

Director:
DR. JOAO LEIS
Secretário:
JOSE DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOQUEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 27 de maio de 1945

FARMACIA DE PLANTÃO

Estação de plantão, hoje, a Farmácia MINERVA, à Rua da República, amanhã, a Farmácia CONFIANÇA, à Praça Antônio Rabelo.

ANO LMI

NÚMERO 116

Desarticulada a principal linha de defesa nipônica Os soldados do Mikado iniciaram a retirada em todas as frentes

As forças filipinas assumiram a iniciativa na tarefa de libertar a sua pátria —
Limpeza da região de Ipo — Ocupado o aeródromo de Lincanan

CHUNG-KING, 26 (Reuter) — Os japoneses estão retirando várias divisões de suas províncias do norte para reforçar as defesas costeiras e enfrentar qualquer emergência na Manchúria, ao que revelou hoje um porta-voz militar chinês, que acrescentou que os nipões retiraram importantes guarnições costeiras para as áreas vitais de Shanghai e Cantão, onde as defesas estão sendo intensificadas. Os japoneses — ao que acrescentou — deslocaram reforços na costa de Fukien, afim de apoiar suas unidades que retiram de Lienkong, 20 milhas do noroeste de Foshow, importante porto, agora em poder dos chineses, em frente à extremidade setentrional da ilha Formosa.

BATEM EM RETIRADA

GUAM, 26 (U. P.) — Os fuzileiros navais conquistaram a sexta parte de Naha capital de Okinawa, numa progressão de 500 jardas. Uma notícia chegada da frente indica que aparentemente os japoneses estão abrindo caminho, deixando para resistência final. Shuri. Considerável movimento de soldados japoneses em direção de Shuri foram assassinados, índice de que a capital de Okinawa está sendo abandonada lentamente. Os fuzileiros navais saltaram na margem sul do rio Asato, ao norte de Naha, para assalto em grandes proporções contra as linhas japonesas da cidade. Segundo últimos informes, os estadunidenses encontram-se a uns 800 metros da baía de Naha, na foz do Asato. Reforços em homens e abastecimentos e considerável número de " tanks " foram lançados através de 4 pontes sobre o Asato. Os japoneses estão atraindo com artilharia sobre os fuzileiros navais norte-americanos, possivelmente procurando cobrir a sua retirada em direção a Shuri. Estando sua principal linha defensiva esmagada, sua frota praticamente fora de ação com a enorme concentração naval americana, os japoneses estão mantendo a campanha em Okinawa, com ataques inintermitentes à retaguarda estadunidense que estaciona ao largo de Okinawa, como instalações litorâneas agora em mãos dos americanos. A operação foi encerrada à noite de quinta-feira, continuando durante o dia de ontem.

EM AÇÃO CONTINGENTES FILIPINOS

MANILHA, 26 (U. P.) — As forças filipinas assumiram a iniciativa da tarefa de libertar a sua pátria, tendo obtido notáveis êxitos, principalmente na costa oriental da ilha de Luzon.

UM DOS MAIORES FEITOS DA HISTORIA MODERNA

500 mil chineses construíram, sem equipamentos mecanicos, 10 aeródromos em noventa dias

WASHINGTON, 26 (S. I. H.) — Um dos maiores feitos da História moderna consistiu na construção de dez aeródromos, na China, em noventa dias, dos quais as Super-Porteas B-29 estão agora decolando para bombardear o Império Japonês.

O dr. Tseng Yang-Fu, ministro chinês de Comunicações deu recentemente essa notícia. O dr. Yang-Fu, que aqui chegou há dias para tratamento de saúde no hospital "John Hopkins", esclareceu que ao receber os primeiros informes do projeto dos aeródromos teve grande dúvida acerca da possibilidade de sua realização. Disse que foram empregados nessa gigantesca tarefa 500.000 chineses, sendo que alguns deles viajaram 300 milhas até o local estabelecido.

"Esses trabalhadores não possuíam nenhum moderno equipamento, tais como tratores, escavadores a vapor, etc.", revelou o dr. Yang-Fu. Contavam apenas com equipamento muito primitivo, a maioria feito a mão. A grandeza da tarefa pode ser apreciada mediante o fato de

que nas circunstâncias mais difíceis de trabalho, esses 500.000 homens removeram 450.000 toneladas de rochedo e 450.000 toneladas de terra e colocaram 450.000 toneladas de areia em noventa dias.

"NOS OMBROS DOS TRABALHADORES"

"Essa material não foi trazido ou levado em caminhões, carros de mão ou equipamento idêntico mas em cestas de vime transportadas nos ombros dos trabalhadores. E esses trabalhadores consumiram 133.000 toneladas de arroz durante o período de trabalho, que também, como muitos outros produtos, tiveram que ser trazidos".

Discutindo a situação da China no período de após-guerra, o dr. Pao Chiao Hsieh, que como o dr. Yang-Fu, era convidado de honra de um jantar na "China Inn", oferecido pelo dr. Chao Ming Chen, acentuou que a China há de possuir matérias primas, mão de obra, terra e capital circulante. No após-guerra, a China precisará de capital. (Conclue na 2ª pag.)

A situação na Europa

Transmissores encontrados pela policia canadense — Detidos 12 professores da Universidade de Belgrado

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio holandesa informou, hoje, que a Polícia de Segurança Canadense encontrou transmissores secretos germanicos em Amsterdam. Mais de 100 prisioneiros foram feitos, havendo entre os detidos quatro mulheres, como membros das organizações formadas para a continuação da espionagem alemã na Holanda depois da guerra. Essas organizações estavam igualmente encarregadas de distribuir papéis e identidade falsos a fim de que os traidores pudessem escapar.

GREVE EM MARSELHA
MARSELHA, 26 (U. P.) — Seis sindicatos trabalhistas de Marselha entraram em greve por 24 horas. O movimento teve início aos primeiros minutos de hoje. Tal como a recente greve geral de Lyon, os trabalhadores protestam contra a política do governo quanto aos salários.

VIOLÊNCIA EXPLOSA
PARIS, 26 (Reuter) — Violenta explosão, ficando feridas várias pessoas, verificou-se na usina de motores de avião, em Gnome Rhone, desta capital na manhã de hoje. Domingo passado ocorreu outra violenta explosão nas usinas de Generali, nos subúrbios parisienses.

REGRESSARÃO À RUSSIA
LUXEMBURGO, 26 (U. P.) — Começou hoje a evacuação em grande escala por via aérea, dos cidadãos russos que estiveram presos nos campos de concentração, na parte alemã sob o domínio do 15º Exército britânico. Mais de mil soviéticos regressaram, hoje, à sua Pátria, procedentes de Munch e de outras cidades alemãs.

TERMO DA JUSTICA

BERNA, 26 (U. P.) — O sr. Herriot firmou ter sido convidado pelo general De Gaulle para o império de posto de Ministro da Justiça e do Exterior da França. Esta notícia foi divulgada, hoje, pela emissora suíça, segundo a qual o velho político francês teria pedido a De Gaulle um prazo para pensar sobre o assunto.

REPATRIADOS

SUPREMO Q. G. ALIA, DO 26 (Reuter) — Mais de um milhão de franceses, holandeses e luxemburgueses foram repatriados através dos canais, para esse fim organizados. Os franceses continuam uma maioria com 84.346 pessoas. Os alemães são 45.520 belgas, 86.000 holandeses e 2.713 luxemburgueses.

Calcula-se em 280.000 o número de europeus ocidentais que ainda permanecem na Alemanha sob o controle do Q. G. Aliado. O plano do repatriamento deverá ser acentuadamente acelerado breve.

O estado de saúde do rei Leopoldo

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Bruxelas emitiu hoje um boletim sobre o estado de saúde do rei Leopoldo, quando indicou que o soberano belga acusava melhoras, apontando em 24 horas de repatriamento, o boletim médico levava a assinatura de dois facultativos.

Em chamas 23 kms. quadrados de Tóquio RETIRAM-SE OS NIPONICOS DE CANTÃO E HONG-KONG SERIAMENTE DANIFICADAS AS INDUSTRIAS DE GUERRA

A grande vitória do exército chinês —
Rumores de paz

CHUNG-KING, 26 (U. P.) — Os japoneses estão abandonando o sul da China, retirando-se rapidamente para o norte, na direção da Manchúria. Informações fidedignas salientam que os nipônicos já abandonaram as zonas de Cantão e Hong Kong, além de outros pontos situados na província de Kwantung. Ao que parece o início da retirada japonesa foi motivada pela grande vitória obtida pelo exército chinês no oeste da província de Huan, a

qual poderia ser o ponto de partida para cortar a retirada das forças nipônicas no sudoeste da China.

Em sua retirada os japoneses foram levando tudo o que podiam, deixando sem alimentos os habitantes chineses. Na zona de Chekiang e na província de Fúken é completa a falta de viveres para o consumo do povo.

O jornal comunista de Chung-King indica que a presente retirada dos amarelos está, ao que

(Conclue na 2ª pag.)

Empregado novo tipo de bomba incendiária — Parcialmente destruído o palácio imperial — O que diz a emissora nipônica

GUAM, 26 (Reuter) — Ao dizer pelos próprios japoneses que as "Super-Porteas" voltaram a bombardear Tóquio pela segunda vez consecutiva, nas últimas 48 horas e deixaram a área metropolitana da capital nipônica, "literalmente arrasada".

O QUE DISSE O "PREMIER" JAPONÊS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Falando pelo rádio numa emissora aqui captada o primeiro ministro japonês almirante Suzuki, declarou que Tóquio sofrerá tão terrível devastação que já não há probabilidade de recuperação, na medida em que a cidade terá sido completamente destruída.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Guerra informou que se perderam dezesseis super-fortalezas voadoras, em consequência do ataque incendiário contra Tóquio, realizado na madrugada de hoje.

ATINGIDOS OS OBJETIVOS VISADOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O comando da vigésima força aérea expediu o seguinte: "As tripulações das super-fortalezas que participaram no ataque em grande escala contra Tóquio, realizado sexta-feira, vinte e cinco de maio, sábado, às vinte e seis horas do Japão. Informam que foram obtidas excelentes resultados. Atacando em altitude regular, às primeiras horas da madrugada, as super-fortalezas arrojaram cerca de quatro mil toneladas de bombas incendiárias sobre Tóquio. En-

controu-se intenso fogo anti-aéreo e moderada oposição dos caças japoneses, tendo sido baldas dezesseis fortalezas. Informações sobre o número de aviões inimigos abatidos não foram ainda completadas. O bombardeio efetuado a olho nu e por meio de instrumentos de precisão, tendo a missão sido levada a efeito em formação de assalto em número de 29".

ASPECTOS DO BOMBARDEIO

GUAM, 26 (U. P.) — A rádio de Tóquio diz que os ataques ferroviários ao longo das fundições das fábricas de motores de Ikegai e 4 fábricas de material bélico sofreram danos terríveis, quando os bombardeiros se lançaram ao ataque sobre a capital nipônica. Nada menos de 4 mil toneladas de bombas incendiárias da mais moderníssima fabricação (Conclue na 2ª pag.)

DESTRUIDA GRANDE PARTE DO PALACIO DE HIROITO

REDUZIDA A CINZAS A PARTE CENTRAL DE TOQUIO

GUAM, 26 (U. P.) — Richard Johnston — Super-fortalezas voadoras norte-americanas destruíram grande parte do Palácio de Hiroito. Também arrasaram as bombas atiradas grande área da capital nipônica nos ataques desfechos hoje quando foram utilizadas 4 mil toneladas de bombas incendiárias. Virtualmente todo o centro da capital nipônica ficou reduzido a cinzas, indicou a emissora japonesa que acrescentou estarem o imperador e a imperatriz em lugar seguro. A emissora indica que o palácio não sofreu, embora o palácio imperial tenha sofrido danos.

Em conformidade com a descrição feita pela rádio de Tóquio, gigantescas fogueiras, avivadas por um temporal de 112 kms. por hora, transformaram vastas zonas de industriais e residenciais de Tóquio, num inferno abrasador. Civis, velhos e jovens se lançaram à luta contra o fogo que ainda lávia, resultando o desesperado combate que lhe move a

população da capital nipônica. Segundo a emissora nipônica o transporte na capital do Japão está paralisado temporariamente.

Ao regressar as suas bases os homens que formaram as tripulações de 500 super-fortalezas voadoras indicaram que cerca de 25 kms. quadrados do centro de Tóquio, inclusive o palácio imperial, estavam tomados de cinzas. Aqueles aviadores informaram que não sabiam como poderia o palácio de Hiroito escapar ao pavoroso incêndio, sem sofrer algum dano. Acrescenta como o palácio, que é o local mais "devastado" do povo japonês, poderia escapar ao devorador incêndio que lavrava em Tóquio.

Um comentarista nipônico, falando em Tóquio, ao microfone da emissora aparelha, afirmou que o palácio imperial ficara reduzido a cinzas. A emissora de Tóquio assinala que esse foi o ataque mais terrível que assistiu Tóquio desde o início das operações contra a capital nipônica, desde 6 meses atrás.

OS CONFLITOS DO LEVANTE

As autoridades tomam medidas para evitar novos choques

BEIRUT, 26 (U. P.) — Continua tensa a situação nos países do Levante. Mas as autoridades estão tomando medidas para evitar novos choques. Em Damasco os polícias árabes estão impedindo os pedestres de atravessar certas ruas, onde se encontram os estabelecimentos franceses. Em Aleppo a situação continua grave, mas o governador sírio está em negociações com os franceses, no sentido de retirar as suas tropas dali. Em compensação, os sírios permitiriam fechar as ruas onde ficavam os franceses ao tráfego de pedestres, para evitar manifestações.

COERENTE com a sua orientação de amparar o pequeno proprietário rural, o Interventor Ruy Carneiro sancionou o decreto-lei n.º 682, pelo qual foram canceladas as dívidas provenientes de imposto territorial rural, vencidas até 31 de dezembro do ano passado, desde que não excedentes de cem cruzeiros.

A medida consulta os interesses da economia agrícola mais modesta, representada por centenas de lavradores que, possuindo um único trato de terra, se viram na impossibilidade de satisfazer as exigências do fisco, estando assim ameaçados de perder sua única fonte de subsistência.

Frete ao trabalho desses humildes produtores, que lavram a terra na maioria das vezes com os próprios braços e os da família, não se deve mostrar o Poder Público tão rigoroso quanto em relação aos latifundiários que desfrutam um regime de privilégios.

Não seria justo agir com aqueles surdos ao estrepito de seus reveses econômicos, enquanto alguns deles encontram expediente para reduzir o valor das suas contribuições fiscais, deixando de declarar, por exemplo, a Repartição do Imposto de Renda a cifra exata de seus rendimentos...

O Governo vai assim ao encontro de uma necessidade, qual a de assegurar a tranquilidade de guerra e se vê obrigada a consumir, por preços elevadíssimos, os produtos da indústria, e como afetados ou não pelas perturbações do conflito mundial.

Nota da Dia

REMANESCENTES DO FASCISMO

AQUELE telegrama de Roma que, ontem, publicamos a baixo de um ligeiro comentário, e que se referia ao levantamento de 4 forças em determinado ponto da Itália, deve ter causado um grande vexame no seio de certa classe.

Mas, vamos dizer: ainda há muita gente conciente no mundo, gente que não tem a volúpia de devorar o próximo, estando antes na disposição de ajudá-lo. O fato diz respeito aos preceitos nos gêneros de primeira necessidade.

Sabem todos que a Itália desde o início do nefando governo de Mussolini começou a sofrer. Passou de país da arte a país do suplicio.

Estabelecido o regime do "crê ou morre", o povo tinha forçosamente de sujeitar-se a tudo, crendo e morrendo.

Quando o seu governo resolveu entrar no "eixo", neste anelado fracassadamente pelas Nações Unidas, o sofrimento aumentou. Veio a fome com as suas azas negras, pousou sobre todas as casas. Seguiam os homens vândalos e egípcios para guerra e as mulheres e as crianças fiavam debaixo de um telão, porém, completamente desprotegidas ao rigor do frio e ao terror da miséria.

As imposições, o racionalismo impediam até que as mulheres se vestissem.

Cobriam-se com os últimos

trapos que representavam bandeiras do fascismo.

As jovens, ainda resistentes, mas as crianças e as velhinhas eram arrastadas pela morte.

Tudo representava objeto de luxo. O pão era negro como alho, o leite como o do porco.

Corla Caldeon de la Barca, um tempo de revolta na Espanha, ele nem chegava a dizer: "contra a revolução, chi-toni..."

Na Itália, ninguém saía do silêncio.

Mas as coisas mudaram.

A Itália foi invadida pelos aliados. O povo italiano começou a comer.

Chegaram até lá os brasileiros, os heróicos soldados da FEB e os lambões que pediam na sacção do respeito e do carinho, que, vencendo, não queriam exterminar os vencidos.

Equilibraram-se as coisas. Não, agora já está surgindo ali os exploradores.

Os comerciantes sobem os preços dos gêneros alimentícios. E foi para que estes passassem com essa voracidade de lucro, de expropriar, que em Taranto foram erguidos 4 fornos.

Sim, esses remanescentes do fascismo, difíceis de reconhecer, estão a crescer mesmo a força.

A MISSÃO DOS NOSSOS MARINHEIROS

SILENCIARAM os canhões no solo italiano. Por toda a parte o silêncio constante das metralhadoras foi substituído pelo grito alegre das sirenes das fábricas e pelo romântico canto dos camponeses, ufanos de satisfação pela derrocada de um regime implantado à custa da força das baionetas.

Terminou a missão, tão brilhantemente desempenhada, dos soldados da Força Expedicionária Brasileira e, em nossa Pátria, as famílias já se preparam para receber os seus entes queridos cobertos de glória. No céu da Europa já não voam mais as máquinas do 1.º Grupo de Aviação de Caça do Brasil, pois sua laurela foi concluída com heroísmo e tenacidade.

Então, nas águas do Atlântico Sul, um punhado de heróis, ainda continua a sua difícil missão, iniciada em 1942. Em plena atividade está a Marinha de Guerra Brasileira contra as piratas nazistas que ainda não se convenceram da destruição da "Grande Alemanha". Aos seus companheiros do total de Oliveira "Camaquã", quando defendiam a terra contra os marujos nacionais mostrando que os crimes e atrocidades cometidos pelos nazifascistas não ficaram impunes. Os filhos de Hitler se queimam no inferno. Pois assim o querem os homens do "São Paulo", do "Mina Gerais", do "Belmonte" e de tantas outras unidades de guerra.

A estas horas, longe de seus lares e de suas esposas, de seus filhos e de seus pais, recordando os canhões ou do leme de

DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu ontem mais o seguinte telegrama de solidariedade:

"Interventor Federal Dr. Ruy Carneiro — Palácio da Redenção — João Pessoa — Os abaixo assinados, elementos que emprestam a sua atividade no comércio, indústria, pecuária, agricultura e operariado do distrito de Jacarára, do Município de Monteiro, vêm hipotecar a solidariedade e a orientação política de V. Excia. com o lançamento neste Estado da candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra à mais alta magistratura do País. Alocando Saudações, Luís Leite Soares, Félix Ferreira Raposo, Elias Raposo, Manuel Estanislau de Freitas, Manuel

Francisco de Lima, João Faustino Filho, José Conrado da Silva, José Costa Medeiros, Mário Chaves, Britaldo Quirino Luna, Manuel Rodrigues da Paz, Vicente F. Monteiro, Levisso Naturno da Silva, Romão Rodrigues Araújo, Floriano Gaspar da Silva, Vicente Carlos Ferreira, João Estanislau Freitas, João Barbosa de Oliveira, Manuel Alves Torres, Cícero Batista Veríssimo, Gedéao Alexandrino Alves, José Francisco de Mello, José Rodrigues de Freitas, José Lolo Sobrinho, José Zuzá Bezerra, Sebastião Gonçalves Bezerra, Mariana Alexandrino da Silva, Antonio Fernandes Ventura, Pedro Francisco de Lima, Severino Alves da Silva, Antonio Bezerra Loli, Antonio Batinga do Nascimento,

to, Ananias Honório de Sousa, Amaro Augusto da Silva, Assessor Alves de Sousa, Abílio Viana Duarte, Amaro Gabriel Monteiro, José Firmão Zepêssa, Manuel Castano da Silva, José Gomes dos Santos, Francisco das Chagas Bezerra, José Cordeiro de Medeiros, Sebastião Costa Medeiros, Vicente Cordeiro Dias Filho, Manuel da Costa Medeiros, João Rodrigues de Freitas, Vitor Bezerra Loli, Carlos Claviano da Silva, José Rodrigues da Paz, Pedro Francisco, Tula, Antonio Cordeiro de Carvalho, Teodoro Alves da Silva, Osório Bernardes de Sousa, Antonio Zepêssa, José Quirino Bezerra, José Lopes de Aquino, João Bezerra Duarte, João Feitosa Ventura, Alexandrino Francisco Alves, Antonio Alexandrino Alves, Ana Ferreira Raposo, Maria de Lourdes F. Raposo e Apolinário Bezerra Matos.

O REGRESSO, HOJE, DO DR. JANDUHY CARNEIRO

DEVERA chegar, hoje, a esta cidade, passageiro do avião da NAB, o dr. Janduhy Carneiro, figura de relevo na vida política e administrativa do Estado. O diretor do Departamento de Saúde esteve na Capital do País tratando, junto à Administração Federal, assuntos de alto interesse para a nossa terra, sendo a articulação muito proveitosa para a Paraíba.

Ao desembarque do ilustre sanitista contencioso, que ocorrerá no nosso aeroporto, deverão comparecer altas autoridades federais e estaduais, amigos e admiradores.

A COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

Tem o prazer de anunciar aos seus prestados Segurados, Amigos e Colaboradores o programa de arte que fará irradiar, a partir do dia 21 do corrente, às 2as, 4as e 5as feiras, das 18h15 às 18h45 horas e às 3as, 5as e sábados das 19h00 às 19h30 horas, pela Rádio Difusora São Paulo S.A., em ondas curtas e longas (ZYB-7 e PRF-3), apresentando os seguintes artistas em trechos de óperas e operetas e canções e valses: Maestro Frederico Graf, piano e arranjos musicais, Lenita Rodriguez, soprano, Anna Zilpah, violino e Hugo Guido, tenor.

AGENTE GERAL NO ESTADO

Teotonio Neto

Rua João Suas unia, 18-1-8 — Caixa Postal, 46 — Fône, 1092

JOÃO PESSOA — PARAIBA

ESPERADO NO RIO O DESTACAMENTO PRECURSOR DA FEB

O "Dom Pedro II" transportará ao Rio, os combatentes feridos, que estão hospitalizados em Salvador

RIO, 26 (A. N.) — Está sendo esperado a qualquer momento nesta capital o destacamento precursor da FEB, composto do coronel Floriano Lima Bravay, chefe de Estado Maior da referida Força, no exterior, te. cel. Jurandir Mamede, maiores Oscar Passos e Franco Ferreira e João Manuel Lebrão.

sub-tenente Alberto Allevanto e 1.º sargento Willy Hunschacher. Essa comissão foi incumbida pelo general Mascarenhas de Moraes, João Coutinho, professor Ribeiro Dantas, dr. Celso Mariz, diretor do Departamento Estadual de Informações, Dr. E. mais um alto dignatário de aplausos pelo aproveitamento de costeados detidos de cultura e devotamento a causa pública. Abracos afetuosos — OSCAR DE AZEVEDO BRANDÃO, inspetor de Prevenção.

Até as últimas horas da tarde de ontem, o Estado Maior da FEB no interior não havia recebido qualquer radiograma de Natal, anunciando a chegada do aparelho em território nacional, ou sua passagem por Dakar.

Por esse motivo ainda é desconhecida o dia e a hora da chegada.

O REGRESSO DOS EXPEDICIONÁRIOS FERIDOS

RIO, 26 (A. N.) — Com destino à cidade do Salvador, partiu o navio do Lorde Brasileiro "Dom Pedro II" que vai à capital baiana buscar 85 feridos da FEB, que viajavam no "Rodrigues Alves". O navio sabe esse raquete sofreu em alto mar a perda do leme devido por isso arribado aquele porto. Os expedicionários que nela viajavam são na maioria evacuados do curso de operações de guerra, vapores, via EE. UU. internados provisoriamente em hospital militar da Baía.

CONCURSO DE aeromodelismo

RIO, 26 (A. N.) — Realiza-se amanhã, no campo dos Afonsos, um concurso de aeromodelismo, promovido pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar.

CARLOS PRESTES E O PRESIDENTE VARGAS

LUIZ CARLOS PRESTES O H-ter economista do Brasil, na sua fala feita trã-sa-entem, no Rio, preferiu uma inclinação graciosa, na qual pôs em relevo as distorções do seu partido em nosso país.

Falou sinceramente. Naturalmente, Prestes não desejava o terreno das retaliações pessoais, ao campo da maledicência. A sua palavra foi de confiança nos destinos do Brasil e na orientação política do governo do Presidente Getúlio Vargas, do qual ele dissimula em alguns aspectos.

Reconheceu o líder esquerdista com dignidade, que o Presidente Vargas sempre tem estado com o povo, nas questões e nas causas mais justas que o Brasil tem vivido.

Assim foi na declaração de guerra ao eixo. Na declaração de guerra ao eixo, a defesa da ordem moral e financeira que ele destacou na sua oração.

Prestes pediu ao povo que lutasse pelos seus ideais democráticos, dentro da ordem e da lei, não podendo servir adina de tudo ao Brasil, numa prova de patriotismo. São assim alcançaremos a verdadeira unidade nacional sem a qual "seremos presa fácil do inimigo". Essas palavras do líder esquerdista vem por as claras as intenções dos elementos oposicionistas quando em seus discursos na praça pública, berçam pela mudança com violência, do governo.

Adiante, Prestes diz: "O remédio não está evidentemente, na guerra civil nem nos golpes vândalos".

Felizmente, o Presidente Getúlio Vargas, em discurso proferido há pouco tempo, demonstrou firme energia para reagir aos "golpistas" e a todos os oportunistas que tiverem a ousadia de procurar mergulhar o país na confusão.

As palavras do líder comunista ecoaram forte no espírito do público brasileiro.

As economias de Himmler

LONDRES, 26 (U. P.) — O "Evening Standard" publicou uma notícia emitida por uma radiodifusora a qual dizia que soldados do sétimo exército norte-americano encontraram no "pé de mesa" particular de Himmler, em Berchtesgaden, papel moeda no valor de um milhão de dólares, em notas de vinte e seis países diversos. Entre o "bolo" foram encontrados 27 mil dólares em moeda da Palestina.

Sela muito cuidadosos com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, ele tenha o rosto bem conformado e uma dentadura. SNES.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFORMAÇÕES

A PROPOSITO da nomeação do dr. Celso Mariz para o cargo de diretor do Departamento Estadual de Informações, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

JOÃO PESSOA, 25 — Aceitei, v. excia, minhas sinceras gratulações pela nomeação de V. Excia. para o cargo de diretor do Departamento Estadual de Informações. Celso Mariz para diretor do Departamento Estadual de Informações. E mais um alto dignatário de aplausos pelo aproveitamento de costeados detidos de cultura e devotamento a causa pública. Abracos afetuosos — OSCAR DE AZEVEDO BRANDÃO, inspetor de Prevenção.

dência de Conselho Nacional de Trabalho.

GENTRO POLITICO DO ROGERS

O presidente do "Centro Político do Rogers" atua a população daquele bairro que terá lugar, dentro de breve, dias, a inauguração oficial daquela sociedade, que fará a propaganda da candidatura do general Eurico Dutra, a presidência da República.

Oportunamente publicaremos o programa das festividades.

Notas de Palacio

Estiveram, ontem em Palácio, sendo recebidos pelo interventor Ruy Carneiro, os sr. moia. João Coutinho, professor Ribeiro Dantas, dr. Celso Mariz, diretor do Departamento Estadual de Informações, Del. fino Costa, José Evangelista Ponce de Leon e Luiz Gonzaga Ribeiro.

O tenente-coronel Hilberto Marinho, do Gabinete do Chefe de Polícia do Distrito Federal, dirigiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama: RIO, 25 — Sou muito grato ao ilustre e preado amigo pelos amáveis cumprimentos com que

me distinguiu por motivo de minha recente promoção. TENENTE-CORONEL GILBERTO MARINHO, Chefe do Gabinete do Chefe de Polícia.

Recebeu, ainda, a excia. do pintor pernambucano Agenor Cesar o despacho que se segue: ADETA, 26. Tenho a satisfação de apresentar a v. excia. legítima expressão da democracia nacional, meus agradecimentos pelo tratamento fidalgio recebido de v. excia. e de seu Governo, durante minha permanência nessa capital. Alencio Cesar Saudações — AGENOR CESAR.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Responsáveis por adiantamentos

Na conformidade do que preceitua o art. 168 do decreto-lei n.º 443, de 18 de junho de 1943, o funcionário que deixar de apresentar a comprovação da aplicação do adiantamento e do recolhimento do saldo no prazo fixado, fica sujeito a multa de 1% ao mês, calculada sobre o total do adiantamento, até a prestação de contas.

Além disso, proceder-se-á contra ele, considerando-o em alencate para com a Fazenda Estadual, na forma da legislação vigente.

A Secretaria das Finanças avisa, por este meio, aos que estão em falta nas suas contas, que o Departamento da Fazenda iniciará, dentro de 8 dias, a cobrança da multa de mora, mediante desconto, em folha de pagamento, da quinta parte dos vencimentos do funcionário.

**"PENSAI NA EDUCAÇÃO,
BRASILEIROS!"**

DESDE o dia 8 deste abençoado mês mariano, ouve-se por toda parte a proclamação da paz.
Cessou nos campos lutosos da luta o fragor das batalhas.

Alçou-se a bandeira branca, símbolo da harmonia e da concórdia, bandeira que, arvorada ao ar dos céus europeus e americanos, vem hoje anunciar a todas as nações, vencidas e vencedoras, a notícia, tão almejada da paz. Tem essa bandeira dois lados: um que se mostra ao olhar das nações vencidas, o outro que se ostenta refulgente à vista das nações vencedoras.

Para aquelas esse símbolo diz, apenas, numa expressão tristemente consoladora, que terminou a guerra, cessaram as hostilidades e já não corre pelo chão o sangue humano.

Para estas, porém, esse pavilhão ostenta seu lado refulgente, tremula fulgurante, sobredeirada pelo sol da glória, a dizer-lhes que elas vitoriam, libertaram as nações oprimidas e sufocaram, de vez, o hediondo nazismo, que ameaçava subjugar o mundo.

Mas quem fez a vitória?

Que os nada vem além da matéria, ou crevem no círculo estreito das coisas visíveis o âmbito de sua visão, dirão que foram as grandes potências, essas que maiores e mais bem organizadas forças possuíam, em terra, no ar e no mar. Os que, porém, divisam, além da matéria, outro mundo, outras forças e potências, dizem que as potências terrenas, sim, levaram a efeito a vitória e a paz; mas quem as conquistou, quem as fez foi outro poder que, acima de todas as potências terrenas, rege e governa os homens e as coisas. Foi este poder supremo e infinito, que com sapientíssima providência, dirige os homens e as nações, aos seus destinos. Pode, que, conhecendo a natureza como o presente, tudo dispõe e prevê: inspira os agentes humanos, ilumina uns para o acerto dos empreendimentos, permite a outros os erros e os deslizes, para a derrota; eria circunstâncias favoráveis a estes ou desfavoráveis àqueles transtorna planos e cálculos, tudo conserta, em fim, para o bem ou mau êxito das empresas dos homens.

De modo que, no final das contas, as coisas chegam sempre ao fim que agrada ao divino benelplácito.

Deus, em última palavra, é que fez a vitória.
sendo os homens apenas instrumentos em suas mãos.
E' tempo, pois, das acções de graça.

As nações vitoriosas já as leem rendido. O Brasil, o nosso Estado já o fizêram. A Igreja, na Paraíba, associou-se às homenagens que o governo do Estado promoveu no magnifico TE-DEUM, cantado na Catedral, no dia 9 do corrente.

Mas queremos expressar a Deus nossa gratidão de modo mais significativo e cordial. Queremos que as nossas homenagens sejam rendidas num ambiente bem saturado de fé e piedade, onde falem mais nossos sentimentos e o coração agradecido.

Assim é que determinamos o último dia deste santo mês para a nossa especial homenagem que consta da celebração do santo sacrifício da missa com o maior número de comunhão possível, de crianças e

das almas piedosas que sempre imploraram a paz.

Pelo que recomendamos aos párocos e diretores de colégios católicos, especialmente nesta capital, que no dia 31 vindouro, festa do Corpo de Deus, reúnam o maior número possível de crianças e fiéis para comungarem nesse sentido.

O nosso ato de ações de graças será dirigido a Deus e à sua santa Mãe, como a maior e a mais valiosa protetora da paz. REGINA PACIS.

A paz atualmente alcançada diz muito da intercessão de Maria Santíssima e do seu bondoso Coração.

Efetivamente, desde o início da guerra, o Santo Padre, Pio XII, o mesmo propugnador da paz, exortava anualmente os Bispos católicos no sentido de, durante o mês de maio, promoverem, entre as crianças especialmente, preces e comunhões dirigidas à Santíssima Virgem, pela paz. As videntes de Fátima, em Portugal, às quais apareceu a Virgem Imaculada, conforme a narrativa desse acontecimento, declaram que a Mãe de Deus, numa dessas aparições, predisse-lhes a guerra, anunciando-lhes seus horrores e a duração. Acrescentou-lhes que a mesma guerra terminaria, quando o Santo Padre consagrasse o mundo inteiro ao Coração de Maria. Declarou-lhes ainda o seguinte: "Nosso Senhor em atenção à consagração que os senhores Bispos portugueses fizeram de sua nação ao Imaculado Coração de Maria, promete uma proteção especial à pátria portuguesa, durante essa guerra, e essa proteção será a prova das graças que concederia às outras nações, se também lhe fossem semido consagradas".

Cotejemos agora as predições da Virgem com os fatos: A vitória e a paz foram alcançadas no início de maio. O ano passado, o Santo Padre consagrou o mundo ao puríssimo Coração de Maria. Portugal, apesar da sua situação geográfica e as circunstâncias difíceis de ordem internacional, não foi envolvido na guerra e foi poupado das suas horrores e consequências.

Quem não vê nisso, bem claramente, o braço protetor de Deus e a valiosíssima intercessão do Coração puríssimo de Maria?

Ao altar de Deus, portanto, as preces e os lou-

vores do nosso coração agradecido.

João Pessoa, 24 de maio de 1945.
 † Moisés, Arcebispo da Paraíba.

Sociedade de Cultura Musical — 41.ª audição — Rimsky Korsakov

No auditório do Instituto de Educação, terá lugar, hoje, as 16 horas, a 41.ª audição da Sociedade de Cultura Musical. Um dos associados, apresenta-

Entre as composições a serem apresentadas, destaca-se o poema sinfônico, "Scherazade".

Máquinas e materiais para cobrir botões, aos preços da Fábrica. Grande desconto aos revendedores — CASA AZUL.

ADVOGADO

Fone 1.006 — Rua Duque de Caxias, 290 — JOAO PESSOA

Clovis LIMA

III

DUAS ATIVIDADES OPOSTAS

Já afirmei certa vez que a vida do ilustre parai-
bano pôde ser estudada sob duas fases distintas: — pri-
meiramente surge o homem de negócio, empenhado em
grandes realizações, senhor de vários assuntos econô-
micos, tratando com os homens públicos; — depois
aparece o homem voltado aos estudos, decepcionado
com muita coisa, mas produzindo algo de útil e provei-
toso. Sobre a primeira já deixei traços vivos de sua
passagem. A segunda, porém, merece especial atenção.

No seu recolhimento João Domingues procurou mais uma vez ser útil à Paraíba pela força de sua inteligência. Como homem de pesquisas, varou os arquivos e deles arrancou fragmentos importantes sobre a história da nossa terra. Poucos entre nós foram tão pacientes e metódicos nesses trabalhos de recomposição de fatos. Vem daí os seus preciosos conhecimentos sobre os homens do passado. Foi, não há negar, o maior investigador do sub-solo paraibano do seu tempo. Fez investigações sobre a geologia do nosso litoral e trouxe à luz cousas que os séculos aninharam nas profundas entranhas da terra. Vivia o homem de ciência. A natureza era para ele um livro aberto onde sempre repousava o seu poder de imaginação e com ela tratava um "conhecimento vivo", no dizer de Juri Semjonow (Os Tesouros da Terra). Observei muitas vezes o velho descrever e classificar como perfeito mestre uma planta numa viagem qualquer. Dava prazer acompanhá-lo. Um cristal de rocha, uma flôr, um inseto, um crustáceo, um pássaro que voava, tudo enfim, que a natureza opulenta, original e admirável apontava, constituía sempre motivo de conversa e uma lição proveitosa era dada com rara sabedoria pelo homem de cultura e de inteligência. Jamais conheci memória igual. Lembrava fatos nos seus mínimos detalhes. Estudava e conhecia os nossos problemas com revelações extraor-

dinárias. Era um veio inesgotável de informações. Assim o julgavam todos os seus amigos.

Dizia-se que a sua cultura vinha sendo acumulada a partir dos quarenta anos. A suposição parece ter cabida.

VIDA SIMPLES E MODESTA

João Domingues era um homem simples e bom. Sociável fanaticamente polido, atencioso para toda a gente, mas, em virtude da sua precária situação económica não se incorporou a centros de cultura em João Pessoa. O Conselho Regional de Geografia, de cujo órgão era Consultor Técnico, e o Instituto Histórico e Geográfico o conquistaram à distância, porque a distância sempre permaneceu. Mesmo assim fez parte de algumas comissões de estudo. Nomeavam-no de preferência perito em questões de importância no campo judiciário ou mesmo administrativo.

Passava dias seguidos sem sair de casa, lendo e conversando com pessoas amigas que o procuravam. Estudando ou palestrando tinha o cigarro como o seu melhor companheiro. Fumante impenitente, terminou os seus dias sem renunciar a esta "doce intoxicação", no dizer de E. Augier. E acreditava como H. Taine — "o cigarro é uma distração para os momentos de ócio e repouso intelectual".

Sua extraordinária atração de sua pessoa, modesta e esquiva, por vezes, era no entanto, a alma das reuniões. Via-se nele um conversador emérito sem exaltação, mas sugestivo e de palestra de sabor especial. Guardava sentimentos ladinamente monárquicos, mas era declaradamente democrático. Apesar de espírito profundo, em disposição testamentária, manifestou claramente os seus sentimentos católicos.

Abordando em todas as conversas assuntos atinentes ao nosso Estado, percebia-se que tinha grande amor á terra de seu nascimento.

HA 18 anos passados, um brasileiro, grande pelo saber, maior ainda pelo coração e o acendrado patriotismo que lhe inflamava as veias, deu o grande brado educacional coletivo, pronunciando a 2 de julho de 1927 uma conferência que fez época e ainda hoje, aos ouvidos acostumados às verdades pedagógicas patrióticas, Miguel Couto, hoje integrado no patrimônio moral do país, verberou, expondo, dentro de uma estatística positiva e concreta, o nosso atraso alfabético e o descalço em que se votava esse magno problema de um povo — a instrução!

Instrução: "Comparar o evoluir de outros povos e mostrou a desventura das gentes alfabeticadas, em compreender e cooperar mesmo para o desenvolvimento administrativo, facilitando todas as reformas e engrandecendo o seu acervo de conhecimentos... Fez más. Aprofundou-se em seus raciocínios e tirou as conclusões más sábias para a resolução desse assunto, propondo que 'A União evassee o ensino primário e a educação pública, e a União evassee os problemas ainda tão terior do Brasil'. Em verdade, deu pouca atenção e o nosso interesse, se programamos por um Brasil maior, forte e capaz de se defender, em aligeiros duradouros e eternos.

Quem percorre esse imenso país, que, há mais de quatro séculos, se integrou na civilização, sente que as suas populações ainda carecem de muito cuidado higiénico, para melhor formação do carácter e instrução, para maior alegria do espírito, quando olhamos as gentes do litoral ou do sertão, das grandes cidades às corruíças, sentimos que a malária, a verminose, a tuberculose e outras doenças que enfermam o recém nascido e o adulto, cada vez mais se assenholeiam dessas vítimas, analfabetas, incapazes de se defenderem desses assaltos mortais, por desconhecerem rudimentares princípios de higiene. Nesses 150 anos fez-se muito, nesse sentido. Mas não foi tudo, ainda. Precisa-se fazer ainda muito em favor da educação e da saúde pública, para fazer ainda mais avanço no caminho da higiene-alfabetico! Aqui na Paraíba, nos últimos tempos as palavras de Miguel Couto acharam eco acústica, e a hygiene e a diffusão de escolas, se não preenche ainda todas as finalidades, ao menos não foi descuidada nem relegada a um plano inferior.

Agora, quando o Brasil se agita de-novo num movimento político a sucessão, bem podíamos relembrar àqueles que se propõem tomar as redes do governo, as palavras grandiosas, do cientista, patriota e filósofo brasileiro, na educação, brasileiro! É isso, porque "a educação do povo é o nosso primeiro problema nacional, primeiro, porque o mais urgente; primeiro, porque solve todos os outros, primeiro, porque resolvido, colocará o Brasil a par das nações mais cultas, dando-lhe proventos e honrarias e lhe afiançando e prosperidade e a segurança; e, se assim faz-se o primeiro, na verdade se torna o único".

E se isto me veio à idela, para estas linhas, é que, em minhas viagens pelo Brasil observando sempre, sentindo na ignorância desses patriotas a apatia e o indiferentismo pelas causas do Brasil, que lhe deviam interessar como parte integrante que são de todo brasileiro... por tudo isto, é que me valho das palavras do higienista inesquecível, porque elas parecem ainda atuais e vivas.

Conflante sempre no futuro do Brasil. — éle, eu, e todos que amamos verdadeiramente a pátria onde nascemos — poderemos repetir, com o mestre — “Nós também seremos um dia grande povo; mas, enquanto não chega a redenção do Brasil pela cultura dos seus filhos, continuemos a gritar para todos os lados, entre alternativas de fé e desalento, ansiosamente, pedindo socorro. Pensai na educação, brasileiros!”

Não constituiu família, mas, não deixou de querer bem a um coração de mulher. Prendeu-se de amores por uma parabiã de nome Raquel Norá, porém a morte de "Quesinha", como a apelidara, desmanchou o idílio e ele jurava não mais amar outra mulher. E assim fez. Saudades do amor interrompido despertaram veios de inspiração em seu peito. Entre amigos evocava sempre a memória da criatura que amara. Ainda na velhice apontava o tipo da amada quando entre jovens encontrava tipo semelhante. Dedicou-lhe versos bonitos que os recitava na intimidade, e dizia que quando escrevia para a noiva o fazia sempre "nas pétalas das magnólias".

Foi um bom amigo, daí ter formado largo círculo de relações? Vasta correspondência corroborava as informações colhidas revelam estreitas aproximações entre João Domingues e paraibanos ilustres. Sabe-se de suas amizades com Flávio Marójo, Nouninho Londres, José Vinagre, Apregio Mindêlo, Sinhá Baltar, Hermengildo Di Lásio, Avelino Cunha, Francisco Coutinho de Lima e Moura, Alvaro de Carvalho, Alvaro Machado, Camilo de Holanda, Solon de Lucena, João Suassuna, Castro Pinto e muitos outros. Castro Pinto foi um dos maiores amigos seus. As cartas que os dois trocavam são marcos indeléveis de grande estima, confiança e camaradagem. Castro Pinto, pobre, recém-formado, "em ocasião crítica e de recrudescência de adversidade", pede a ajuda financeira do amigo e é prontamente atendido. Solicita que o recomende a Alvaro Machado. Tudo se resolve a contento e sem dificuldades. E não há indícios de afluxamento entre as relações dos dois velhos companheiros. Com o presidente João Pessoa manteve íntimos laços de amizade e de cunho comercial. Trataram juntos da montagem de uma nova fábrica de cimento nesta Capital, da encampação da Companhia Industrial de Cimento Brasileiro pela Companhia Francesa, da aquisição de máquinas no Estado de Espírito Santo, por intermédio de Andrieux, do arrendamento da Ilha da Restinga, de questões referentes à economia do Estado, de um plano de reforma da nossa Capital, da construção do porto de João Pessoa e abertura de um canal margeando o rio Sanhaú, até atingir o trecho mais largo do rio Paraíba, única solução para se manter um canal navegável e livre de escoamento da lama dos mangues e dos sedimentos que o rio deposita nas épocas das grandes cheias. Nesta parte parecia ter razões de solta o saudoso paraibano.

A AÇÃO DA MARINHA NA GUERRA E NA PAZ

(Conclusão da 8.ª pag.)
marinheiros. E só marinheiros podem fazer uma Marinha com sempre a si mesmos e com sempre a haverem de ter, em consonância com as necessidades do Brasil e com os imperativos de nossa política tradicional de harmonia e solidariedade com o mundo.

Serão desincorporados os voluntários e pessoal contratuados para o serviço de guerra? Haverá desmobilização já ou só quando terminar a guerra com o Japão? Quantos voluntários foram alistados incorporados? A Marinha cresceu sensivelmente em seu material. Tendo assim crescido, teria de ser devidamente tripulada. Não ter, portanto, de desmobilizar, mas substituir e renovar a pessoal pelos processos usuais e legais.

Quantos navios tem a mais a nossa esquadra, depois da declaração de guerra ao Eixo? Ainda continuaremos a receber navios dos Estados Unidos?

Cerca de 60, dos quais vinte e cinco foram adquiridos, nos Estados Unidos. Quanto a novas aquisições e construções, o oportunamente poderão ser divulgadas. Seja como for, é fácil concluir que a nação não aparelharia arsenais para os deixar inativos. Continuaria a desenvolver as construções navais com o crescimento do Brasil, cada vez mais prospero e respeitado.

Quantos navios brasileiros participaram dos comboios? Exceto os encalhados em Minas Gerais e São Paulo, empregados na defesa dos portos da Bahia e do Recife, o navio escola *Almirante Saldanha* e as pequenas unidades de defesa flutuante da Guanabara, todos os navios, em número superior a 50, participaram dos comboios, protegendo-os.

Navios de nossa frota foram até o Mar do Norte? Foram, notadamente os novos contra-torpedeiros, construídos no Arsenal da Marinha, na ilha das Cobras.

Quais as ações principais durante a guerra? A proteção e defesa dos portos e do litoral. O constante patrulhamento do Atlântico Sul e da rota de Trinidad, em cooperação com a esquadra norte-americana. Os ataques aéreos e costais, inclusive dos diferentes escalões de nossa Força Expedicionária.

Perdeu-se alguma nave em serviço? Sim. A Corveta *Camaquã*, no largo da costa pernambucana, em serviço de comboios, e o navio auxiliar *Vital de Oliveira*, torpedeado nas proximidades de Cabo Frio, quando em serviço de abastecimento, com muitas vítimas, conforme foi largamente noticiado.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras? Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

Quando começou o patrulhamento das costas brasileiras?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a deixar participar ativamente.

"ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS DA PARAIBA"

Festival oferecido pelo Cine-S. Pedro —
A reunião de ontem

REUNIU, ontem, extraordinariamente, a Academia Estudantil de Letras da Paraíba, sob a presidência do acadêmico Carmelo dos Santos Coelho e secretariado pelo acadêmico João Alberto Mousinho.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade.

O expediente em mesa consistiu de uma carta do beletista Apolinio Sales de Miranda; convênio do Grêmio Literário "Silvio Romero", para a solenidade da posse de sua nova Diretoria; revisão do art. 13 dos Estatutos, para efeito de registro dos mesmos e comunicação da Empresa proprietária do Cine-S. Pedro, oferecendo um festival cinematográfico em benefício da A. E. L. P.

Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra ao acadêmico Hamilton Farias, diretor da comissão da solenidade de recepção ao novo integrante da Academia, preparatório Salvador Guerra, a fim de submeter à aprovação da assembleia o programa elaborado para esta festividade, que terá lugar no próximo dia 2 de julho.

Finalmente, por sugestão do acadêmico João Alberto Mousinho, o Presidente manda inserir na ata do dia, um voto de louvor à Empresa do Cine S. Pedro, que nos tem dado digno e espontâneo, emprestado, assim, e seu apoio ao maior sodalício cultural de estudante paraibano.

Religião

O MES DE MAIO NA MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Sob o mais vivo entusiasmo

crístico, vêm sendo realizadas

festividades do mês mariano

nesta capital.

Os habitantes da paróquia de N. S. de Lourdes, este ano, organizam um vasto programa

de solenidades que vem sendo

cumprido fielmente. A noite de

fé é dedicada a 2.ª zona que

corresponde às ruas da Palmeira

Ir. Irineu Joffily, Catuturá e

José Pergrino. A parte interna

e externa da Matriz de Lourdes,

apresenta-se feticamente

iluminada e ornamentada. Todos

as noites, acorrem ao templo

de Trinchinas, grande número

de fiéis que vão render as

suas homenagens à Virgem Maria

Santíssima.

Acusada Mary Pickford

HOLLYWOOD, 26 (U. P.).

A veterana estrela Mary Pickford

tem 30 dias para apresentar

suas razões, num processo de

indenização que lhe move o

diretor cinematográfico "Gregory

Lacava".

Mary Pickford é acusada de

ter rompido um contrato de filmagem.

Os prejuízos que Lacava alega,

sobem a um milhão e seiscentos mil dólares.

PAROLE LANDIS PARTERA

PARA RENO.

HOLLYWOOD, 26 (U. P.).

encanecido ator da FOX,

Carole Landis, acaba de anunciar

que dentro de quinze dias

partirá para Reno, afirm de di-

pos. Existem submarinos que

não se enterram e que não são

golpe de desespero poderiam

tentar ataques aos nossos navios

de Guerra e Mercantes. Por

consequente, a nossa missão

são ainda não terminou".

O Jaime perguntou se era ali mesmo a casa da Santa. A

resposta foi afirmativa. Mas, nos disse o paravaço, que era

o marido dela estava naquele momento ausente. Seu corpo

estava em casa, porém o espírito não. O espírito que estava no

seu corpo era de uma santa. Como santa, ela não poderia descer

a falar com qualquer pessoa. Que tivéssemos paciência. Quando

a santa se retirasse e a mulher chegasse, a sua esposa poderia

falar conosco. Esperamos, 30 minutos de espera. Apareceu a

mulher. Era de uma palidez impressionante. Quando me estendi

dei mão tive a impressão de que a mulher havia saído de um

frigorífico.

Perguntei se já havia realizado muitas outras curas. Ela

respondeu com palavras estranhas, numa língua que, então, apa-

recia no mundo. Disse-me, porém, que estava falando inglês.

Ora, confesso que nada sei de inglês. Aí me lembrei de posso afir-

mar, que ela também não sabia. Depois resolveu fazer-se entender

disse que havia curado dois cegos e três paralisados

numa semana. O ex-vigia da *Great-Western* era testemunha

perante a santa se o ex-vigia espera que lhe nascesse a outa

perna. E ela respondeu: — Nada é impossível neste mundo.

Eu trabalhava na NOTICIA e o jornal estava com uma

tiragem reduzidíssima. Fostorelo no meu cérebro uma ideia

milagrosa. O fotógrafo estava presente. Convidei a santa a

para uma fotografia que seria num jornal de grande tiragem

MATS DE CRISTO PRESSO CURADAS NUMA SEMANA. E uma

prática jornalística. Nesse dia, o jornal foi arrebatado das mãos

dos gazeteiros. E à noite, procurando avistar-me com a santa

para saber de sua impressão sobre a reportagem, não pude vê-la.

Dentro do mocabo da rua Falcão Lacerda estavam mais de

trezentas pessoas e fora, esperando a hora de ver a milagrosa

mais de mil pessoas se aglomeravam.

No dia seguinte, havia crescido o número deromeiros. Não

mais pude ver a mulher. Entretanto, tendo abusado demais da

santidade, a polícia achou conveniente acabar com os milagres.

Durante mais de vinte dias, não se falava em outra coisa

na cidade. Certa vez, maliciosamente, o dr. Mário Melo apor-

tou-me como o canonizador da mulher de Teplio. Não foi tanto.

O que fiz foi honestamente, no exercício de minha profissão,

que, às vezes, fraqueja e inventa sabões, estadistas e heróis.

Perilo Doliveira

João LELIS

I

DE 1922 até fins de 1929 a Paraíba ainda retinha os

reflexos de uma fase intelectualmente brilhante

que compreende o período que se alonga de 1918 a

1922, quando Solon de Lucena nucleava, na capital,

um pelotão de moços inteligentes através

de uma revista que marcou época singular

no periodismo conterrâneo. "ERA NOVA" fora um centro de irradiação

do espírito jovem da Paraíba. Ali agrupava-se a ala mais moça de uma geração

que assistia aos grandes embates epis-

rituais onde pontificavam Castro Pinto, Epitácio Pessoa, João Pequeno e outros. Solon de Lucena era a

centelha que dava vida ao grupo da revista, senão, da

va ânimo e força ao prosseguimento de uma jornada

de brilhantes cometimentos, onde uma liberdade de

pensar e de sentir formava o distico mais nítido dessa

bandeira de renovação literária e artística. Reuniam-se sob essa flamula, qual novos cruzados imbu-

dos de uma fé inabalável numa libertação da arte, figuras

ardentes de jovens intelectuais, alguns vindos do interior

e trazendo na alma o calor das soalheiras inclementes

que calcinavam a terra e lhes transmitiam ao espírito a

impressão inapagável de um drama de lances heróicos.

Ali agregavam-se Perilo Doliveira, Americo Falcão, José Rodrigues de Carvalho, José Americo,

Ademar Vidal, Eudes Barros, Antenor Navarro, Silvino Olavo,

Sinesio Guimarães, Sebastião Viana e outros mais que

ainda hoje cantilam na poesia e na prosa paraibanas.

Perilo se não era o mais jovem, era ainda um mal

chegado à mocidade, vindo do interior ressequido, e, no

núcleo da "Era Nova", onde se incorporara, tivera, de

início, regediada a sua primeira colaboração. Foi a barreira

inicial que encontrou e venceu, porque, no número seguinte, os

versos saíam a público. Esses versos são "Ave de Arriabão".

Foi assim o ambiente em que surgiu o mais harmonioso

e sugestivo dos poetas paraibanos, pelo ritmo e pelo colorido

de seus versos. Pode parecer estranho falar sobre um poeta,

um grande poeta aliás, quem nunca fez um verso e talvez

não o saiba fazer. Mas, para dizer a respeito de um espírito

luminoso que viveu na sua terra clareando com focos de

genialidade o ambiente intelectual de uma época de

arroubos literários, não vemos necessidade de possuir

lampejos de bardo nem desfrutar pendores inco-

mutos para a poesia. Basta que se tenha alma para

compreender a grandeza de uma inteligência faiscante

de beleza e talento, abrir a sensibilidade um pouco mais

que o costume para captar através de uma obra inimitável

e poderosa, a imensidade da grandeza espiritual e do

valor criador de um homem que, por muitos títulos,

sobretudo pela originalidade de sua arte e dos arremeses de sua

inteligência honrou, honra e honrará a sua terra e o seu

tempo, ontem, hoje e amanhã. Não há imposições

prévias antepondo-se a essa deliberação de dizer-se

sobre tão elevado espírito, de estudá-lo sob ângulos

diversos, interpretá-lo na sua obra inco-

munes e elarões incendeiantes no rumar alturas

poucas vezes atingidas em nossa história literária.

Para penetrar no mundo iluminado desse espírito de

escol que aqui viveu, falou e conversou conosco, es-

parzando na convivência com os flocos de sua inte-

ligência sensível à terra amada e aos anseios que

palpitam na alma humana e nem sempre compreendi-

dos, não creio haver, nem há quem exija, um poder

superior inflando os sentidos ou propulsando vontades.

Para palmilhar os meandros da sua obra magnífica,

resumida em três volumes de poucas páginas, porém

tão extensa na sua grandeza emocional e tão profunda

no subjetivismo de suas concepções que vemos agitar-se

nela a seiva de uma predestinação — basta tão só-

mente um pouco de amor à beleza.

O Destino tracejou para esse espírito privilegiado

uma marcha estelar, porém curta. Talvez cur-

(Continua na 6.ª pag.)

A SANTA DE TEPLIO

Silvino LOPES

FOI no ano de 1932 que a cidade de Teplio, pacata e displicente, se viu preocupada. Não se tratava de uma ameaça de

que poderia resultar prejuízo para as suas belezas naturais.

A cidade estava garrida. Com as suas pontes, as suas ruas e o seu rio, às vezes, insultado por poetas de poucos recursos.

De que se tratava, então? De milagres, realizados diariamente, em Teplio.

Ali, na rua Falcão Lacerda, estava u'a mulher dando vista a cegos e pernas a paralisados; ouvidos a surdos e fala a mudos.

Loucos dali saíam — era voz corrente — com juízos dos mais atilados. Burros tornavam-se letrados e alguns ladrões diplomatas.

Professores de escolas de honrabilidade. Fazia-se silêncio em torno de todos os santos da corte do céu, fazendo-se, porém, barulho por sobre a personalidade da "chamada Santa de Teplio".

Estavam esquecidos todos os espíritos malignos apartados anteriormente. A Santa de Teplio estava na ordem do dia.

De Recife, partiam automóveis cheios de gente com destino ao subúrbio. E era gente fina. A ciência não estava muito preocupada com a Santa.

Médicos iam visitá-la.

A coisa chegou ao ponto de ser montada uma feira em derredor da casa ou do nicho da milagrosa criatura.

Como aparecera a santa? Muita naturalmente. E vamos à história, em tudo que ela tem de verdade.

Uma noite, fol num sábado, em conversa com o poeta Jaime de Santiago, disse-me este que um seu parente descobria

um prodígio no subúrbio de Teplio. Que eu poderia ir com ele até lá. Uma coisa espanhola, do mesmo tamanho da volta de Lázaro à vida. Lembrei ao poeta que isto era blasfêmia. Mas,

não pude fugir da tentação de dar aos meus olhos profanos o espetáculo de uma santa em carne e osso, e sobretudo morando

com o seu marido que, até então, nada entremostrava de santidade. Era o que se podia desejar de profano, pois nas noites

de lua, empunhava um violão e saía ru'a-a-fora, despertando

criaturas apaxionadas.

Mas, no dia seguinte, no domingo, pela manhã, num auto

Ford meio desengonçado, rumamos a Teplio. A carga do carro

tinha o seguinte peso: eu, o poeta, um primo deste, um fotógrafo

e o meu filho Eríco. Viajávamos sem acidente. E o carro parou à

porta de um mabão. Desembarcamos. Entramos. Na

estrada estreita viam-se um pardavoso gordo, um ex-vigia da

Great-Western, sem uma das pernas, e uma preta moça, porém

de olhos extraordinariamente arregalados.

A SIGNIFICAÇÃO MAIOR DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA SOBRE PROBLEMAS DA GUERRA E DA PAZ

Por L. S. ROWE

Diretor Geral da UNIAO PAN-AMERICANA

WASHINGTON — (S.H.)

A Conferência Inter-Americana sobre Problemas da Guerra e da Paz, reunida na Cidade do México, em 21 de fevereiro, não só correspondeu às expectativas das nações do Novo Mundo, mas tornou-se consideravelmente além das mesmas. Este concluiu há de baixo a História como a mais importante, em termos de sua significação, das reuniões internacionais do Hemisfério, desde a 1.ª Conferência, no Panamá, em 1826.

A significação mais profunda da conferência não é devida apenas à importância das questões constantes da agenda, mas também por causa do fato de se ter reunido num dos mais críticos períodos da História mundial, e de suas decisões dependerem em grande parte, a segurança futura e a prosperidade das nações deste continente. Sobre ela recai a responsabilidade de garantir a segurança futura das nações americanas, num mundo devastado pela guerra, e também de enfrentar os difíceis e delicados problemas que as repúblicas da América Latina, compelidas a fazer face, durante o período de transição da economia de guerra para a economia de tempo de paz.

A CENA DE SANGUE DE CONDADO

Efetuada as diligências policiais em torno do caso — Telegrama do delegado de Pombal ao Chefe de Polícia

Conforme notificamos em edição anterior, ocorreu em Condado município de Pombal, no dia 17 do corrente, lamentável cena de sangue, de que resultou a morte dos srs. José Dantas de Queiroga e João Rodrigues, conhecidos comerciantes naquele município.

Originou-se o fato de uma velha inimidade existente entre ambos. Ao se encontrarem à frente da igreja daquela povoação, sacaram dos seus revólveres, disparando simultaneamente, vindo ambos a falecer no mesmo local.

Após receber informações a respeito do caso, o Interventor Ruy Carneiro determinou imediatas providências por intermédio da Chefatura de Polícia, que designou o tenente Osório da Nobrega para instruir o competente inquérito. Cumprida a sua missão, aquela autoridade di-

reção reuniu-se, num ambiente de boa vontade, confiança mútua e cooperação, que muito contribuiu no sentido de solucionar os mais difíceis problemas. Os resultados construtivos da conferência podem ser resumidos da maneira seguinte:

1 — Medidas tendentes a assegurar a segurança presente e futura das Américas contra a agressão.

2 — Ação destinada a salvar a estrutura econômica das repúblicas americanas no período de transição da economia de guerra para a economia de paz.

3 — Ampliação das atividades da União Pan-Americana juntamente com mudanças em sua organização.

4 — Ação da conferência em relação à república Argentina. As medidas adotadas pela Conferência para garantir a segurança das repúblicas americanas, serão consideradas, sem dúvida alguma, como a sua mais eminente realização, e estão corporificadas num instrumento que foi denominado "Ata de Chapultepec". De conformidade com as cláusulas da "Ata", não só a agressão a um Estado americano por uma potência estrangeira será considerada uma ação de agressão contra o bloco das Américas, e o que é igualmente importante — qualquer agressão de um Estado americano contra outro está colocada na mesma categoria, provocando imediata ação das repúblicas americanas.

cas americanas para repelir tal agressão. Com esta cláusula, a conferência conseguiu um duplo propósito. Não só transformou a Doutrina de Monroe em política multilateral, apoiada por todas as repúblicas do Continente Americano, como também assegurou a cada uma delas a integridade de seu território, no caso de agressão por uma república irmã.

No que se refere às medidas destinadas a salvaguardar a estrutura econômica das Repúblicas Americanas, tornou-se evidente, desde logo, que o assunto estava na mente de todos os delegados. Praticamente todos os países da América Latina deram ênfase ao fato de que a súbita redução das compras de matérias primas pelos Estados Unidos teria efeito desastroso sobre sua estrutura econômica, provocando desemprego generalizado e consequente inquietação política.

A "Carta Econômica", adotada

da pela conferência, constituiu o primeiro passo no sentido de evitar estes perigos. Embora o termo dessa Carta sejam de caráter geral, a delegação dos Estados Unidos deu garantia de que seriam feitos todos os esforços possíveis — compatíveis com os interesses básicos dos Estados Unidos — no sentido de evitar o declínio súbito das compras de matérias primas. Os princípios gerais contidos na Carta terão de ser suplementados por medidas mais específicas e mais concretas, mas as garantias dos Estados Unidos servirão pelo menos para acalmar as apreensões mais sérias.

A Conferência desafiou a União Pan-Americana maior âmbito de ação e dispôs também para que seja constituída uma Junta Governativa de representantes especiais, que congreguem todo o tempo ao trabalho da União.

"A UNIÃO"

As publicações pagas destinadas a este jornal somente serão recebidas, diariamente, até às 18 horas e mediante pagamento prévio.

Solicitações, relatórios, balanços e mesmo anúncios que ocupem muito espaço, após o contrato, ficam sujeitos à possibilidade de inserção, obedecendo, também, à sequência de entrada na Gerência.

Uma sugestão que trouxe aplauso unânime

SAO FRANCISCO, 26 (A. N.) — A Delegação Brasileira tem sido felicitada por sua atuação. Incorporando ao estatuto da organização das Nações Unidas um capítulo com o apropriado termo "Saúde Pública", que facilitará a organização internacional higiênica.

Oferta de sangue à Cruz Vermelha

SAO FRANCISCO, 26 (U. P.) — Os delegados da Argentina e Noruega foram os primeiros a fazer oferta voluntária ao banco de sangue da Cruz Vermelha. Em rotas instaladas corredores do edifício onde se realiza a conferência das Nações Unidas.

Filmes sobre os campos de concentração nazistas

PARIS, 26 (U. P.) — A divisão de guerra psicológica do Supremo Q. Aliado fez imprimir um folheto ilustrado com 30 páginas mostrando os horrores mais notórios dos campos de concentração nazistas, para distribuição entre os prisioneiros de guerra germanos. Também está sendo preparado um documento de longa metragem para ser passado nos cinemas alemães quando forem libertados.

Em liberdade, o líder socialista italiano

ROMA, 26 (Reuter) — O líder socialista italiano, Pietro Nenni, preso ontem pela polícia militar aliada, foi posto hoje em liberdade depois de fazer ordem para não mais fazer discursos políticos nas zonas de exercício, ao que informam autoridades de Milão.

Antes de deixar Roma, todos os líderes políticos da Itália que se destinam ao norte do país, são obrigados a declarar às autoridades aliadas que não farão discursos políticos.

A França na conferência dos "Três Grandes"

PARIS, 26 (U. P.) — Vários matutinos locais informam que o gal de Gaulle provavelmente deixará Paris dentro em breve a fim de se encontrar com o presidente Truman. Pelo que se diz a França não será convidada a participar da primeira fase da reunião dos "Três Grandes", a qual terá lugar em Londres, ou em algum ponto da Alemanha, porém será convidada a comparecer na segunda fase.

PERILO DOLIVEIRA

(Continuação da 5.ª pag.)

ta demais para quem havia feito da vida um tema emocional, e de sua terra um cenário do futuro. Digo assim porque na vida de Perilo Doliveira encontro sempre, transcendendo em cada um de seus versos, ou em seus poemas, escritos estes na sua etapa final, esses dois aspectos de entendimento humano. A vida, isto é, a existência humana como ele a entendia, e a sua terra, formaram o binômio de sua arte, toda ela dedicada a essa conjugação de sentimentos com o fim de atingir uma meta superior, grandiosa, indelével. Não se pode separar na sua poesia o homem da terra. A América e o brasileiro como homem americano, o nordestino como homem brasileiro, o paraibano como homem do Nordeste, e o filho da Borboreia como paraibano eram-lhe a fórmula antropológica de um sonho que se aninhava no seu coração, alimentava-lhe o espírito a cada instante de sua vida. Diante desse quadro bi-color, apenas um jogo de entre-las se assinala. Esses entretãos formavam-se de variadas maneiras de sentir o passado, a sua infância, como toda infância descuriosa e feliz sem ser prodígio; de anseios pelo futuro; de esperanças no amanhã; de inquietudes juvenis e imprecisas. Continham também vontades de amor, de entendimentos, de compreensões, de comunhão. Pedidos de solidariedade humana para que todos o entendessem, fossem capazes de, como ele, sentir como sentia, dentro de si, e dentro da vida, no ambiente exterior que o cercava e no recôncito de seu coração cheio de impulsos emocionais, "a glória de viver".

O poeta insigne que nos maravilhou com a sua poesia, foi um homem pobre que lutou pela vida. Lutar pela vida na terra quase estéril e comburida pelo sol mais quente do Brasil, é lutar mais do que deveria exigir uma vida sem acidentes, sem compensações espirituais, sem movimentos de sugestiva atração, como sóe ser a existência humana nesta região da nacionalidade. A vida aqui é uma planície de sofrimentos. Não quebra a monotonia da paisagem o relevo de um fato que toque à alma, nem embala a sensibilidade um movimento mais forte de impressões revivificantes. Antes deixa que os impulsos fundamentais do homem emotivo se afluxem cada vez mais, e lá um dia, desapareçam por completo como forças criadoras e estimuladoras da inteligência e do espírito. Mesmo assim ele foi um criador de ritmos e de beleza. E na galeria dos nossos poetas ele apareceu como original, primeiro, quase único no dedilhar sob novo compasso, emoções que todos sentiam mas que não foram ditas anteriormente. Todos sentiam porque eram humanas essas emoções. Só por isso. E somente ele teve o êstro de cantá-las em versos que são a música nova do homem novo. "A Voz da Terra" é um poema ao novo mundo, à América, ao homem novo do continente de Colombo. É grito d'alma que reflete o anseio de quatro séculos de história humana e coletiva em busca de eternizar-se. É também um poema brasileiro. É a voz do Norte cantando o Brasil.

"VIAJANTES"

PRECISA-SE DE DOIS, OTIMO ORDENADO E COMISSÕES. INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO MIRANDA FREIRE & CIA. DAS 9 AS 10, DAS 15 AS 16 RODAS.

Novo Tratamento Para Eczema

Se V. sentir que a sua pele está se tornando áspera, com tumores, escorções, brancas, se sentir ardor constante, coceiras, dor de eczema, se V. não puder dormir bem e se sentir nervoso e irritado, V. deve procurar imediatamente um alívio seguro e eficaz: o novo e moderno tratamento científico com BELZEMA, uma nova forma de pomada, que penetra instantaneamente na pele para combater as erupções.

BELZEMA já tem aliviado alguns casos das mais obstinadas erupções da eczema em pouco tempo, mesmo quando o mal já era muito antigo. BELZEMA foi aplicada e as coceiras cessaram imediatamente. ficando em poucos dias a pele outra vez nova e limpa.

BELZEMA não é visível quando aplicada, não mancha a roupa e não requer cuidados.

Use BELZEMA hoje e sentirá alívio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se macia e limpa.

BELZEMA

Durval Queiroz Carreira

DENTISTA PRÁTICO
LUENCIADO.
CLINICA CIRURGICA E
PROTESE DENTARIA.

Trabalhos perfeitos e garantidos
ACEITA CONCERTOS DE
CHAPAS, BRIGDES, ETC.

RUA GENERAL OSORIO, 363
(Esquina da Rua Guedes
Pereira).

CARIMBOS
DE
BORRACHA E CAJA
EXECUTAM-SE COM
PERFEIÇÃO
E PREÇO
TEZA
TRATAR NESTA
GERENCIA COM
F. Loureiro

PIANO A VENDA

Vende-se um piano alemão, cépo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim em perfeito estado de conservação, a tratar na Rua Barão do Triunfo, 481. Negócio Urgente.

Telegramas Retidos

Há na Reparação dos Correios, e Telegramas, telegramas retidos para:
Urgente — Rolim, Paraíba-Rio, Le. Bb. Pezoldo Araújo, Av. Cruz das Armas, 760.

Ação Triplíce
1 NEUTRALIZA o excesso de ácido no estômago.
2 LIMPA suavemente os intestinos.
3 REGULARIZA o aparelho digestivo.

LEITE DE PHILLIPS
MAGNÉSIA DE PHILLIPS

BOM PARA TODA A FAMÍLIA

LEITE DE PHILLIPS
MAGNÉSIA DE PHILLIPS

PRISÃO DE VENTRE

Fígado — Mau hálito — Digestões difíceis — Pêso no estômago — Palpitações — Gases — Gênio irascivo — Calor na cabeça.

PILULAS DO ABBADÉ MOSS



Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer, ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abbadé Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

Sociedade

MEU FELINO PIERROT

Que vale um gato? nada! um gato não vale.
Que não faz festa à gente? pouco importa.
Que também se lhe faça — mas, contendo,
Um ser assim, às vezes, nos exorta.

Aplico o caso ao caso de um felino
Privado dos mamulos maternos.
Que chegou ao meu lar, pelo destino!...
— Anteu que existe até nos animais.

P'queço, puz remédio nas feridas.
Dei-lhe alimento, paz e séfia vigília.
E se fez vida dentre as minhas vidas,
Como um dos entes caros da família.

Um dia, (era de vér), amaneceu
Enf'ra — olhar piedoso para mim.
E foi morrendo aos poucos... e morreu...
E triste, eu desejei o mesmo fim!...

A casa ficou só... Deus não me puna
Pelo mal de dizer sem ofensas!
A mudez difundiu-se... e uma lacuna
Abriu-se em predições nas cousas vivas...

Oseório PAES

FAZERAM ANOS ONTEM:

A menina: — Maria Aparecida Sobrinha, filha do sr. Aurélio Rodrigues Sobrinha, funcionário da Imprensa Oficial, atualmente servindo, no Departamento Estadual de Estatística.
O senhor: — Ernani Barros, comerciante nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Carlos, filho do sr. Agenor Pereira dos Santos, linotipista da Imprensa Oficial, Indaleto, filho do sr. Francisco Luiz de Oliveira, funcionário público, nesta cidade; Ilda, filha do sr. Mario Pereira de Melo, comerciante nesta cidade; José, filho do sr. Severino Freire de Araújo, comerciante nesta cidade; José, filho do sr. José de Sousa, residente em Boi Velho, município de Monteiro, neste Estado; Edna, filha do sr. Arnaldo Lopes Bezerra, funcionário da Imprensa Oficial; Marizete, filha do sr. José Parry, residente em Patos; e Sônia Maria, filha do sr. José Carlos Telgado, comerciante nesta cidade.

O jovem: — Luiz Geraldo Tavares de Melo, funcionário da I. P. O. C. S. em Itapicaba, Estado de Pernambuco e filho do sr. Budoelo Tavares de Melo, proprietário desta cidade.

As senhoritas: — Maria Tereza de Almeida, aluna do Colégio Estadual da Paraíba e filha do sr. José Bernardo de Araújo, funcionário da Prefeitura desta cidade; Maria da Conceição Pinto Serrano, filha do sr. Artur Serrano, Fiscal do Consumo aposentado; Norma Protzenmüller, aluna do Colégio de N. S. de Nazaré, filha do sr. Oscar Protzenmüller, oficial do Exército Nacional, servindo no 37.º B. C. aquartelado em Cururu, Estado de Pernambuco; Célia Máximo Borba, filha do sr. Severino Freire de Araújo, residente nesta cidade; e Maria da Penha Matos, filha do sr. João Clementino Matos, residente nesta cidade.

As senhoras: — Severina Serrano, filha esposa do sr. Artur Pinto, atual funcionário do Banco do Brasil nesta cidade.
Os senhores: — Raul da Costa Meira, do comércio, desta cidade; Francisco José de Sousa, funcionário do Departamento de Saúde; Antônio Correia de Vasconcelos, auxiliar da firma Dias Galvão & Cia., de nossa cidade; Normando Figueiras, funcionário desta cidade; e prof. Manoel Nery, residente nesta cidade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Lais, filha do sr. José Paulo, auxiliar do comércio desta cidade; Silas, filho do sr. Antônio Soares da Silva e de sua esposa, sra. Aida Leite da Silva; Maria das Neves, filha do sr. Gustavo Marques, funcionário da Great Western nesta cidade; Onildo, filho do sr. José Gomes da Silva, funcionário estadual nesta cidade; Valfredo, filho do sr. Chateaubriand Brasil Filho, já falecido; e Giocanda, filha do sr. Antônio Soares, sargento reformado do Exército e de sua esposa, sra. Aida Soares Leite.

Os jovens: — Alan Cacador Viana, aluna do Colégio Estadual da Paraíba; e Antonio Pereira, fazendeiro em Acala de Cima.

As senhoritas: — Irene Marques de Almeida, filha do sr. José Marques de Almeida, já falecido; Lívia Estrela, filha do sr. Otacilio Henrique Figueiras, funcionário do Correio e Telégrafos, em João Pessoa.

As senhoras: — Nina de Andrade Silva, esposa do sr. José Liberato da Silva, funcionário estadual; Celina Candida de Moura, esposa do sr. João Candido de Moura, funcionário estadual; e Dalva Cantalejo Falconi, esposa do sr. Américo Falconi, fiscal da Carteira Agrícola do Banco do Brasil.
Os senhores: — Antônio Pires de Almeida, comerciante em Cabedelo; e Paulo Soares Pinho, comerciante nesta cidade.

Srta. Maria de Lourdes — Registrada amanhã o aniversário natalício do sr. Geraldo Cavalcanti de Moraes, funcionário público residente nesta cidade, e de sua esposa, sra. Júlia Gonçalves de Moraes, já falecida, com o sr. Afrânio de Queiroz, Médico Proprietário em Cabedelo, neste Estado. O atavil, que foi presidido pelo dr. Manuel Mata, juiz de direito da 2.ª Vara, teve como padrinhos, por parte da noiva o seu progenitor e de sua esposa, sra. Jolanda de Moraes e por parte do noivo, o dr. Edson de Queiroz e sua esposa, sra. Maria Lucia Queiroz.

A cerimônia religiosa que foi oficiada pelo padre Teodomiro Queiroz, sendo parafinados o sr. Severino Cavalcanti de Moraes e sra. Maria das Neves Andrade, por parte da noiva, e o sr. Alcides Costa e sra. Djalma Queiroz por parte do noivo. Os presentes seguiram no mesmo dia para Cabedelo, onde vão fixar residência.

VIAJANTES:
Cap. dr. Adjalmes de Lima Freire — Viaja hoje ao Recife o capitão Adjalmes de Lima Freire, que estava servindo no 40.º B. C. aquartelado em Campina Grande. Da capital pernambucana, o ilustre oficial do Exército prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residência.

— Depois de alguns dias nesta cidade, onde veio em visita a pessoas da sua família, regressa hoje ao Recife, o sr. Raimundo Duarte, 2.º comissário do "S. S. Exmter", o sr. Raimundo Duarte esteve em visita a esta redação, apresentando as suas despedidas.

VÁRIAS:
Transcorre hoje o aniversário do 1.º sargento músico, Joaquim Pereira de Oliveira, mestre da banda de música do 15.º R.I., sediado nesta capital. Haverá uma festa motivo, uma reunião, a tarde, na sua residência, durante a qual se realizará a renovação da entronização do S. O. de Jesus e será levada à pia batismal, sua filha, Joselina.

FALECIMENTOS:
Waldirez — Faleceu ontem, nesta cidade, a menina

Associações

GRÊMIO LITERÁRIO "SILVIO ROMERO"

A posse, ontem, da nova Diretoria — Presidiu a sessão, o prof. Afonso Pereira



Plagante da posse da nova Diretoria, no momento em que falava o presidente reeleito, Pericles Leal

TEVE lugar ontem; às 20 horas, no prédio da Associação Parahibana, uma sessão solene do Grêmio Literário "Silvio Romero" na qual foi empossada a nova Diretoria que regerá os destinos desse sodalício durante o período 1945-1946.

A convite especial, presidiu a reunião o professor Afonso Pereira, tendo comparecido, ainda, os estudantes Carmelo dos Santos Coelho, presidente da Academia Estudantil de Letras; Oliveira Gomes, presidente da Sociedade Cultural do Estudante; Oduvaldo Batista, presidente do Grêmio Literário "José do Patrocínio"; Hamilton Farias, pelo Grêmio Literário "Alvaro Bello"; e Messias Virgíno Leite, pelo Grêmio Literário "Pereira da Silva", além de grande número de estudantes, intelectuais e o povo em geral.

Declarando aberta a sessão, o prof. Afonso Pereira passou a palavra ao presidente reeleito, Pericles Leal, que pronunciou brilhante oração. Falaram em seguida, todos os representantes

das delegações estudantis e alguns presentes.

Encerrando, usou da palavra o presidente de honra que, em entusiasmado improviso, saudou a nova Diretoria, salientando a ação do Grêmio Literário "Silvio Romero" e tendo um ligeiro comentário em torno da figura inesquecível do seu patrono — o consagrado autor da "História da Literatura Brasileira".

A Diretoria empossada, está assim constituída: — Presidente — Pericles Leal, (releito); vice-diretor — Elcio Agrícola Dias; secretário geral — Francisco Moisés Souto (releito); 2.º secretário — Wilson Viana; orador — Celso de Paiva Leite; tesoureiro — José Vando Anacleto da Silva; e Presidente do Departamento Administrativo — Francisco Neves Brasileiro.

Ainda nessa mesma sessão, foi proposto para socio honorário do Grêmio, o prof. Afonso Pereira, que presidiu a banca, sendo entusiasmadamente aplaudida a proposta.

GRÊMIO LITERÁRIO "DIAS JUNIOR"

"Campanha pró-monumento de Augusto dos Anjos" — O festival literário de hoje, no auditório da "Rádio Tabajara"

Realiza-se hoje, o festival literário promovido pelo Grêmio Literário "Dias Junior", em benefício da "Campanha Pró-Monumento de Augusto dos Anjos". Constará a festa artístico-literária de palestras e declamações, com a participação dos srs. dr. Abelardo Jurina, cônego Matias Freire, Silvino Lopes, Jader Lessa, Waldemar

Duarte, Euríclides Formica, Cel. Arcanil, Pedro Viana, José Tinetti e Inaldo de Lacerda Lima.

Este festival, de caráter solene, será presidido pelo sr. Interventor Federal, devendo comparecer autoridades e representantes da Academia Parahibana de Letras e Associações Literárias desta cidade.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVENTUÁRIOS DE JUSTIÇA DA PARAIBA

O sr. Presidente da Associação dos Serventuários de Justiça, convida todos os diretores e associados, para uma importante reunião amanhã, às 19.30 horas, em sua sede provisória, no Palácio da Justiça, a fim de serem tratados assuntos que dizem respeito aos interesses da mesma.

Continua a presidência da referida Associação a receber adesões dos serventuários do interior, já tendo aderido até agora os de: Alagá Grande, Cabedelo, Jacaré, Camalá, Remigó, Arara, Piraí, Lúcia, Piraí, Timbá, Jacó, Pilar, Santa Rita, Mamanguape, Gurinhem

Alhandra, Aracá, Juarez Távora, Patos, Seridó, Campina Grande, Arcanil, Cabedelo, Seridó, Redonda, Sapé, Arepina, Uiraúna, afóra a totalidade dos serventuários da Capital.

O sr. Presidente faz um apelo aos serventuários dos demais municípios e a todos para que respondam com brevidade a circulares que lhes foram enviadas, a fim de que possa a diretoria dar início ao plano de desenvolvimento social que pretende levar a efeito.

Avisa ainda que por este dia serão publicados os estatutos da Associação, para conhecimento de todos os interessados.

sessão, o presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

GRÊMIO LITERÁRIO "PEREIRA DA SILVA"

Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária desta agremiação, durante a qual foram tratados assuntos de interesse geral.

Na hora literária, apresentaram trabalhos os seguintes srs.: João Cavalcanti de Albuquerque, sobre o Analfabetismo; José Vitorino, sobre a Pórcia de Vondade; João Soares Junior, sobre Casimiro de Abreu; e Gentil Moura, sobre D. Pedro II.

LUJA MACONICA REGENERAÇÃO DO NORTE

Em sua sede, a rua Duque de Caxias, n.º 29, reuniram-se, em sessão administrativa, a diretoria

MISSAS: A mandado da família do sr. Joaquim Bezerra Teógenes, falecido em Goiânia, será rezada missa em sufrágio de sua alma, na matriz de N. S. do Rosário, amanhã, às 6 h 12 horas.

DESPEDIDAS

O capitão Adjalmes de Lima Freire, tendo de viajar hoje ao Rio, apresenta, por intermédio da "A UNIAO", as suas despedidas aos seus amigos, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente.

WALDIRA, filha do sr. Beraldo de Oliveira, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Vanda Sales de Oliveira. O enterroamento de Waldira verificou-se ontem, às 15 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Radio

PROGRAMAS BRASILEIROS DA NBO

A NBO, órgão todas as demais Seções da Divisão Internacional, vem desenvolvendo uma atividade extraordinária desde que os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial, com o fim de proporcionar aos seus milhares de ovinos do Brasil não só um noticiário completo e oportuno dos principais acontecimentos mundiais, em todas as frentes, inclusive na frente interna, como também interessantes reportagens e entrevistas programas especiais, dramatizados, etc.

Assim, que pouco depois da invasão da Europa pelos exércitos de Tio Sam, a NBO fez transmissão, diretamente da França. Mais tarde, pouco depois de haver o Exército Brasileiro Brasileira desembarcado na Itália, a NBO iniciou uma série de reportagens feitas diretamente daquele teatro da guerra, pelo jornalista Barreto Leite Filho, dos Diários Associados, de Brasil Barreto Leite Filho levou ao microfone da NBO comandantes e comandados do Exército e da Força Aérea Brasileira, que fizeram interessantes descrições de combates e da vida nas linhas de frente. Entre os entrevistados figuram o próprio Ministro da Guerra do Brasil, o general Eurico Gaspar Dutra. Outras transmissões da Itália foram feitas pelo jornalista Frank Noral, sendo que muitos desses programas foram retransmitidos no Brasil, alguns no período da Hora do Brasil.

A NBO trouxe também ao seu microfone em Radio City Nova York, figuras destacadas da diplomacia, das letras, das ciências e do jornalismo brasileiro, em palestras e entrevistas transmitiu reportagens e comentários especiais sobre as conferências de Rye, Dumbarton Oaks, e San Francisco.

Sobre as conclusões da Conferência de Dumbarton Oaks e a fim de orientar os seus ovinos na significação da Conferência de São Francisco e o que da espera, a NBO transmitiu uma série de Conferências de Mesa Redonda na qual

V. S. já visitou a CASA AZUL, visto hoje mesmo, e verifique os preínhos da camaradagem.

ria da Loja Maçonica "Regeneração do Norte" de mais um ano, a Casa Azul, aos trabalhos, que terão início às 20 horas, o Venerável Mestre, sr. Antonio Arce, convidou todos os membros do quadro, sendo recebido o ingresso aos demais Lojas Co-irmãs deste Oriente.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE DE OPERÁRIOS E TRABALHADORES
Em sua sede social, a rua Esmeralda, n.º 39, reuniram-se, a hora regulamentar, em sessão de Diretoria Ordinária, essa agremiação de classe. O presidente encareceu o comparecimento de todos os diretores e demais associados.

CENTRO BENEFICENTE DE ARTISTAS E OPERÁRIOS DE GUARABIRA
Nesta cidade, reuniram-se, hoje, em sessão administrativa, a diretoria do Centro Beneficente de Artistas e Operários de Guarabira.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE DE ARTISTAS E OPERÁRIOS DE PIRIPUTUA
Naquela localidade deverá reunir-se na próxima terça-feira, em sessão ordinária de Diretoria essa associação de classe, para tratar de interesses sociais.

GRÊMIO LITERÁRIO "JOSE DO PATROCÍNIO"

AVISO

A Diretoria deste sodalício avisa que hoje haverá mais uma sessão ordinária na qual será discutido assuntos de interesse geral, será realizada essa sessão às 14 horas na sede da Sociedade dos Professores, rua 1.ª, rua Duque de Caxias 165 1.º andar.

CENTRO BENEFICENTE PARAHIBANO

Terá lugar, na próxima quarta-feira, 30 de maio, mais uma reunião do Centro Beneficente Parahibano, encarecendo o seu presidente a presença de todos os associados.

MISSAS: A mandado da família do sr. Joaquim Bezerra Teógenes, falecido em Goiânia, será rezada missa em sufrágio de sua alma, na matriz de N. S. do Rosário, amanhã, às 6 h 12 horas.

estes funcionários do Departamento de Estado responderam, a perguntas feitas em cartas recebidas de todos os recantos do país. Os programas desta seção, intitulada "País e Departamento de Estado" foram transmitidos para o Brasil com interpretação em português e constituiram um dos pontos altos da obra educativa do rádio americano em ondas curtas.

Sempre que algum acontecimento importante abala o mundo, ou que se comemora uma data histórica a NBO faz programas especiais, mudando os programas em torno do evento. Foram, por exemplo, feitos interessantes programas celebrando a Independência do Brasil, a queda da Bastilha, a Independência da Europa, pelos exércitos aliados, a Junção dos exércitos russos e americanos no rio Elba, a queda de Berlim, A Guerra Expedicionária Brasileira, etc. A NBO também comemorou com um programa especial.

Constitui um grande sucesso as transmissões especiais das últimas eleições presidenciais dos Estados Unidos. A NBO transmitiu em conjunto com outras estações americanas, manteve os ovinos do Brasil a par da apuração das eleições, quando no ar até às 3 horas da manhã, hora do Rio de Janeiro, quando foi conhecido o resultado final do qual resultou a eleição de Franklin Roosevelt para o quarto período governamental.

Todos os discursos importantes do Presidente Roosevelt foram transmitidos para o Brasil, alguns, quando a hora era oportuna, simultaneamente e repetidos com irradiação doméstica dos Estados Unidos. E no dia 12 de abril foi a Seção Luz-Brasileira da NBO quem primeiro deu o anúncio, em ondas curtas, a lista oficial do passamento do querido Presidente, ao mesmo tempo em que era informado o povo dos Estados Unidos pelo rádio local.

Finalmente, por ocasião da Vitória da Europa, a Seção Brasileira da NBO apresentou uma série de programas especiais, não só musicais como de caráter informativo, e repetidos, destacando-se a irradiação feita de pleno Times Square para onde a população de Nova York acorreu afim de celebrar com cânticos e toda sorte de explosão de alegria o histórico V-E-Day.

— O Dia da Vitória na Europa. — A Seção Luz-Brasileira da NBO não descança nem poupa esforços para proporcionar aos seus milhares de ovinos um serviço eficiente conservando-os a par do que vai pelo mundo e lhes proporcionando sempre o que há de melhor para seu deleite espiritual.

E de que seus ovinos reconhecem o trabalho da NBO dá prova a correspondência recebida de todo o Brasil com palavras de agradecimento e incentivo, e a grande assistência na formulação da obra de intercâmbio cultural e aproximado dos dois bons vizinhos, Brasil e Estados Unidos.

CASA AZUL: O Império das miterias, armarinhos, camisas, capas, sabinhas e sidas.

Pencilina para o Brasil

MIAMI, 26 (U. P.). — Três mil toneladas de pencilina, destinadas à indústria brasileira de uma firma norte-americana, guairá, hoje, pelo clipper da Panair, rumo a São Paulo. O carregamento constitui quantidade suficiente para o tratamento de alguns milhares de pessoas. Esta é a primeira remessa de pencilina em grande quantidade com exportação autorizada pelas autoridades norte-americanas.

Parker 31, Diamante Azul, e outros tipos, recebeu a CASA AZUL.

Possível encontro De Gaulle-Truman

PARIS, 26 (U. P.). — O "Figaro" de hoje diz que De Gaulle irá ter com Truman, muito em breve estará de volta a Paris por ocasião do aniversário do dia "D" a fim de presenciar as celebrações.

RUY CASTOR

ADVOGADO

RUA MACHADO DE ASSIS, 126 — FONE 1132

CHURCHILL IN COLA CAMPANHA ELEITORAL

NÃO SERÁ RETARDADA A REUNIÃO DO GRANDE TRIO

O Primeiro Ministro britânico realizou vários "meetings" — Vibrantes aclamações do povo — "Continuaremos amigos dos russos. Ninguém poderá separar-nos" — disse Churchill

WOODSFORD, 26 (U. P.) — Churchill iniciou hoje a sua campanha eleitoral, mediante uma visita ao eleitorado de sua própria circunscrição parlamentar. De pé, num carro aberto, em meio da multidão que caia o Primeiro Ministro realizou vários "meetings", falando ao povo que comprinha a longa rota de seu percurso e por toda a parte foi entusiasticamente recebido.

Estou absolutamente certo — disse ele num dos "meetings" — de que venceremos o nosso caminhar, através de todas as dificuldades.

"Conquanto tenhamos muitos problemas que nos produzem ansiedade, podemos ainda achar que nos é possível viver seguros e livres em nossa ilha-pátria. Si agora marcharmos diferentes grupos, isto não significaria que grandes objetivos que impomos se acham de qual-quer maneira modificados ou entrecortados. Conquistamos o direito de ser considerados com respeito em todos os países do mundo e, assim, nos manteremos nesta ilha, pois desta maneira faremos jus ao prolongamento desse respeito."

DISCURSO DE CHURCHILL LONDRES, 26 — (Por William Higgin Bottom, correspondente da "United Press") — Churchill, num dos discursos para a próxima campanha eleitoral, declarou que estas seriam as mais disputadas destes últimos anos. Depois de declarar que não permitiria que as eleições constituíssem obstáculos à conferência de 3 grandes Estados, afirmou: "Si neste circunstância estiver afastado durante o período dos 17 dias de eleição, minha senhora, ocupará meu lugar. Pode a-

contecer-se ser chamado a alguma conferência dos "Três Grandes", si tiver de partir, confiarei na senhora Churchill e em vós".

Estas palavras arrancaram gritos entusiastas: "Nós a apoiar!"

O sr. Churchill pronunciou seu discurso após um banquete ao qual compareceram duas mil pessoas. O alto fado parte de sua "tournee" eleitoral pelos subúrbios do nordeste de Londres.

REFERINDO-SE AO PRESIDENTE TRUMAN Churchill declarou que mantinha cordiais e constantes relações com o sucessor de Roosevelt. Ao referir-se à União Soviética, afirmou: "Continuaremos amigos dos russos, ninguém poderá separar-nos". O Primeiro Ministro mostrou-se, em todos os momentos, jovial e gentil com os eleitores.

Churchill disse aos seus eleitores que em futuro próximo não estará muito tempo com eles.

(Conclui na 2ª pag.)

disse devido aos urgentes assuntos internacionais, mas assegurou que sua esposa ocupará os interesses dos mesmos. Num discurso pronunciado antes, Churchill expressou: "Foi conquistada a grande vitória na Europa. Estamos diante de enormes problemas. Purificado o continente, continua o mesmo agitado pelas paixões e pelos odios, com várias vezes acontecendo na história. Estamos muito próximos desse continente e os seus interesses".

Logo depois de elogiar o estoicismo dos habitantes de zona bombardeada pelos alemães, Churchill expressou: "Podem ocorrer muitas coisas desagradáveis. Não creio ser dever favor ao povo comunicações oimistas, mas posso dizer que estou completamente certo de que conseguiremos abrir caminho entre todos os inconvenientes e que daremos cabo dos japoneses, em comum e estreito acordo com a grande aliada, a América Central. Acrescentou: (Conclui na 2ª pag.)

PRISÕES EM BUENOS AIRES

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — Fontes dignas de crédito informaram que a polícia de Buenos Aires está efetuando detenções em grande escala, sem esclarecer os motivos.

Entre os últimos detidos encontram-se pessoas de considerável reputação, muitas das quais não figuravam na política local. Entre os detidos acham-se o sr. Jacobo Sahlavsky, presidente da junta de diretores da Companhia que opera com cereais e pessoa internacionalmente conhecida. Sahlavsky saiu de sua casa terça-feira para dar um passeio e não regressou. Mais tarde, soube que fora detido na última segunda-feira.

A polícia procurou detê-lo ainda no seu automóvel. O professor e advogado de nomeado em Buenos Aires. Porém este quando procurado na Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, conseguiu escapar à ação policial, pedindo refúgio na embaixada do Uruguai.

O JULGAMENTO DE PETAIN

Medidas para impedir um possível suicídio

PARIS, 26 (U. P.) — 13 guardas, todos eles pertencentes ao movimento de resistência tomaram precauções para frustrar qualquer tentativa que o mal Petain por ventura possa fazer de suicidar-se antes do julgamento.

A data ao que se diz está marcada para o comparecimento do mal Petain ante o tribunal é 15 de julho, devendo-se seguir o julgamento de Marcel Deat, "leader" do ex-partido fascista francês.

Prognósticos em torno do Grande Trio

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A possibilidade de um encontro do grande trio em Londres, talvez mesmo na Downing Street nas próximas semanas está sendo de novo discutida. Segundo declarações dos círculos locais bem informados, depois da revelação feita por Churchill num discurso hoje à tarde, quando afirmou que assegurará ao presidente Truman de que as eleições britânicas não interfeririam na projetada reunião entre eles e o marechal Stalin. Os observadores bem informados esperam a decisão acerca do local e a data do encontro do grande trio. A declaração de Churchill que foi bem recebida nesta capital declarou os horizontes que pareciam estar carregados de um causou grande apreensão na última semana.

Combustível dos EE. UU. para a Argentina

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os círculos governamentais a-nunciaram que muito em breve deverá chegar a Buenos Aires o primeiro embarque de óleo combustível norte-americano de conformidade com o convênio da troca de óleo linhaça argentino, assinado a 9 do corrente mês.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Domingo, 27 de maio de 1945

OS EE. UU. REDUZIRAM A PRODUÇÃO AERONÁUTICA

O presidente da As. Comunista acusa o pres. Truman de ter rompido a unidade dos Três Grandes

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Guerra anunciou ontem a drástica redução na produção aeronáutica norte-americana durante os próximos meses. Essa redução deverá ser cerca de 17 mil aparelhos.

CRÍTICA A POLÍTICA DE TRUMAN

NOVA YORK, 26 (U. P.) —

O presidente da Associação Política Comunista, Earl Browder, acusou os Estados Unidos de terem rompido a unidade dos "Três Grandes", abandonando a política de Roosevelt na conferência de São Francisco, Browder também acusa os EE. UU. de cooperarem com o "imperialismo britânico".

O INTENSO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NA GUERRA

Os EE. UU. enviam diariamente às forças armadas, 35 milhões de galões de gasolina

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Cada vez que pulsa o coração do leitor, os Estados Unidos enviam ao ultramar petróleo em quantidade suficiente para que um automóvel percorra a Estrada Pan-Americana, desde Costa Rica até Fairbanks, no Alasca, atravessando a América Central, México e o território norte-americano.

Os Estados Unidos enviam, diariamente, 35.000.000 de galões de gasolina às forças armadas de automoveis em guerra. Para consumir esta quantidade de gasolina um automóvel levaria aproximadamente 59.000 anos.

A produção de óleo cru norte-americano que vem aumentando constantemente, alcançou o "record" sem precedentes de 4.776.000 barris diários em fins de 1944, segundo o sr. Ralph K. Davies, chefe da Administração do Petróleo dos Estados Unidos. Entretanto, o consumo militar e os fornecimentos ao ultramar durante o ano de 1944 dariam para submergir completamente toda a ilha de Manhattan, em Nova York, sob uma camada de quatro pés de petróleo.

Para dar melhor idéia da quantidade de petróleo consumido nesta guerra, frizon o sr. Davies, o combustível exigido para encher os tanques de um

único encouraçado aqueceria um lar médio norte-americano durante vinte anos.

Os Estados Unidos possuem 1.300.000 galões de gasolina para abastecer os 35.000 veículos que operam ao longo de uma frente de 10 milhas na região do Reno, na Alemanha. Deve-se notar que este petróleo representa apenas o consumo dos veículos de terra, não incluindo o combustível gasto pelos aviões que prestaram apoio aéreo.

Estes 1.300.000 galões permitiriam que 44.000 proprietários de automóveis se utilizassem normalmente de seus carros durante duas semanas, em época normal.

Apresentando novos motivos da escassez de combustível para o consumo civil, o sr. Davies disse que os produtos de petróleo, em quantidade de um milhão de toneladas, representam um terço de todas as remessas militares para o ultramar. E esta percentagem é aproximadamente 16 vezes maior que o volume de gêneros alimentícios enviados aos combatentes. As forças dos exércitos, em combustível, o dobro da tonelagem de armamentos, equipamento de batalha, munições, alimentos e todos os outros suprimentos.

O NOVO COMANDANTE DAS FORÇAS AÉREAS NO PACÍFICO

WASHINGTON, 26 (S. I. H.) — O novo comandante geral das Forças Aéreas do Exército norte-americano nas áreas do oceano Pacífico, tenente-general Barney M. Giles, piloto comandante e observador, é veterano da aviação do exército dos Estados Unidos, com um "record" de serviço ininterrupto, desde seus dias como cadete de voo em 1917, durante a Primeira Guerra Mundial.

O progresso durante a presente guerra que o conduziu a nova nomeação.

Após a tragédia de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, o general Giles, então tenente-coronel e chefe da Divisão de Inspeção no Escritório do Chefe dos Corpos Aéreos em Washington, foi designado para a Costa Ocidental a fim de organizar a "Fourth Air Service Area Command", e assumir o comando dessa unidade no "Hamilton Field", California. Em fevereiro de 1942, como brigadeiro-general (provisório), tornou-se comandante geral do Quarto Comando de Bombardamento no aeródromo de Hamilton, e, em seguida, comandante geral da Quarta Força Aérea em São Francisco, California.

Anteriormente à sua nova designação, o atual comandante do "homem número dois" das Forças Aéreas norte-americanas, em seguida apenas ao general H. H. Arnold, comandante geral, serviu sob as ordens do general Douglas MacArthur, comandante das Forças Terrestres no Pacífico. Irmão genêo do general Giles, o marechal Benjamin F. Giles, foi comandante geral das Forças do Exército dos Estados Unidos no teatro da guerra no Oriente Médio Africano.

Em 1942, como brigadeiro-general (provisório), tornou-se comandante geral do Quarto Comando de Bombardamento no aeródromo de Hamilton, e, em seguida, comandante geral da Quarta Força Aérea em São Francisco, California.

Empenhou nas funções de Assistente-chefe de Estado das Forças do Exército em Washington, em março de 1943, tornando-se chefe em julho de 1943, servia nessa grau, e como Sub-Comandante das Forças Aéreas do Exército, no momento de sua designação para o posto no Pacífico. Recebeu a atual patente de tenente-general (provisória), em abril de 1944.

Natural do Estado de Texas, o general Giles começou a carreira de aviador na Escola de Aeronáutica Militar, na Universidade de Texas. Em seguida à sua comissão como segundo tenente, a Aviation Section of the Signal Service em abril de 1918, foi enviado para a França para treinamento avan-

çado. (Conclui na 2ª pag.)

A AÇÃO DA MARINHA NA GUERRA E NA PAZ

Declarações do alm. Aristides Guilhem á imprensa — Destruídos cerca de quinhentos submarinos nipônicos — Serviços de comboio — Comandos — Novas unidades — A construção naval no Brasil — Bases

RIO, 25 (A. N.) — E do conhecimento de todos os brasileiros que, muito antes do Brasil haver declarado guerra aos países totalitários, já a gloriosa Marinha de Guerra do Brasil prestava relevantes serviços à causa aliada na manutenção do estado de neutralidade, com uma vigilância constante nas costas e portos brasileiros, fazendo cumprir as convenções do direito internacional com relação aos diversos navios dos países totalitários que haviam sido internados em portos nacionais. Ninguém melhor do que o ministro da Marinha almirante Aristides Guilhem, poderia por em relevo a importância da Marinha de Guerra. Assim, a esta vez, hoje, em seu gabinete de trabalho, a reportagem, conversando ao jornal, entrevistou-o que damos a seguir.

Sobre o assunto o reporter perguntou:

— Qual, ao ver de v. excel., o papel da Marinha brasileira na vitória das Nações Unidas? O ministro Guilhem assim respondeu:



Alm. Aristides Guilhem

— Foi o mais eficiente e mais decisivo. Sem ela estaria o nosso imenso litoral, desde o primeiro momento, à mercê da audácia dos piratas inimigos. Contendo-os, afastando-os, perseguindo-os, a Marinha de Guerra do Brasil prestou aos valerosos aliados um auxílio inapreciável, tanto mais quanto é certo que nosso concurso foi sempre posto à prova com o maior entusiasmo e devotamento. Lembro, a propósito, as declarações mais autorizadas do comandante-em-chefe dos Estados Maiores, dos Almirantados e dos chefes das nações aliadas. As citações em torno de nossa Marinha foram as mais honrosas, as mais altas a que podia aspirar.

Quando, definitivamente, a Marinha brasileira foi mobilizada e começou a prestar serviço na guerra contra o nazifascismo?

— Os serviços prestados pela nossa Marinha começaram com a interrupção da guerra na Europa, em setembro de 1939. Deixou, a princípio, a nossa

neutralidade. Preveniu-se, depois, contra as crescentes ameaças. Por fim, quando fomos atacados, repeliu os ataques inimigos, perseguindo-os tenazmente ao lado dos nossos aliados, onde quer que sua cooperação se fez desejada e útil.

foram em numero de 2.961 de vários tonelagens, e nacionalidades.

— Como apreciam os nossos aliados a contribuição prestada pela Marinha brasileira?

— Nossos aliados apreciam o valor de nossa contribuição com entusiasmo e muita honra para nós. Todos os chefes foram unânimes em proclamar a eficiência, devotamento e a lealdade de nossa Marinha. Podemos estar orgulhosos do desempenho de nossas tarefas longas e árduas, comprobatórias de nossa capacidade.

Min. Geris e o Sr. Paulo vão continuar como fortalezas flutuantes?

— Foi necessário mandá-los para a Bahia e Pernambuco, respectivamente, por não terem aqueles portos, tão importantes fortificações adequadas. Tais navios não poderiam, nesta guerra, ter outra função mais apropriada. Os dois couraçados já estão de volta ao Rio. O São Paulo já está, mesmo, atracado no cais da ilha das Cobras para reparos de que necessita, depois de dois anos de estacionamento ao Recife.

O plano da Marinha brasileira para incorporação de novas unidades, continuará?

— Sim. Unidades novas continuarão a ser construídas para substituir as que se tornaram obsoletas. O Brasil irá crescendo e caminharão para os seus altos destinos, com a renovação constante de todas as suas forças. Informações completas e documentadas sobre a nossa Marinha, nesta grande guerra mundial, serão dadas em livro, a ser publicado, proximamente.

RIGOROSA CENSURA EM TORNO DA SITUAÇÃO DE TRIESTE

TRIESTE, 26 (U. P.) — Rigorosa censura aliada, talvez mais inflexível que a imposta pela Itália, foi instaurada, por uma semana, sobre as notícias de Trieste, que não poderão ter curso. Isso não ocasionou queixa dos correspondentes. Acontece que parte dos regulamentos baixados que se foram tornando mais e mais severos, a ponto de assuntos não correlatos com a situação triestina precisarem ser redigidos em linguagem especial.

Tanto quanto possível, todas as unidades de nossa esquadra, mesmo as mais antigas, foram dotadas desses e outros aperfeiçoamentos.

Poderia v. excel., dar, aproximadamente, a quantidade de tonelagens transportadas sob a proteção das belonaves brasileiras?

— Pode-se ter uma idéia razoável do volume de carga transportada pelos navios mercantes, sob proteção dos nossos navios de guerra, sabendo-se que esses navios mercantes

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Domingo, 2º de maio de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL DECRETO N.º 571, de 26 de maio de 1945

O INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Pica criando o distrito policial de Pontina, no município de Ingá, com os seguintes limites: Começando ao norte, no lugar Caicára, na estrada de Juarez Távora segue pela mesma até o Rio Caicára, onde prossegue até o lugar Punga e daí à propriedade de Canto de Antonio Bento; ao ponto, partindo do Olio Eguia do Mullim e Ribeiro, propriedade Bertolino até alcançar a rodagem de Serra Redonda; ao sul, segue em reta da casa de Francisco Belo, alcança a de Américo Sobrinho, Serra Rajada, Cutia e a casa de Joaquim Ferreira Leal, na estrada velha do Balanco do maior Honorato; e finalmente, no nascente segue para os Costas em Cachoeira, Gótti, Três Lagoas, indo encontrar o ponto de partida no lugar Caicára.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário João Pessoa, 26 de maio de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

DECRETO-LEI N.º 681, de 26 de maio de 1945

Abre a Secretaria do Interior o

O INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto a Secretaria do Interior e Seguradora Pública o crédito especial de dezesseis mil quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros (Cr\$ 17.468,00), para pagamento à firma George Cunha, desta praça, de materiais fornecidos à Colônia Penal de Mangabeira, no corrente exercício.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário João Pessoa, 26 de maio de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coelho Filho

DECRETO-LEI N.º 682, de 26 de maio de 1945

Cancela dividas provenientes de imposto territorial rural e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam canceladas as dividas provenientes do imposto territorial rural, vencidas até 31 de dezembro de 1944, em cobrança judicial ou amigável, desde que o imposto, excluída a multa de mora, não ultrapasse de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00), e não tenha o proprietário outras terras na mesma circunscrição fiscal.

Art. 2.º — Nenhum direito de restituição assiste aos que, nas condições estabelecidas no artigo anterior, pagaram o imposto antes da data deste decreto-lei.

Art. 3.º — Os imóveis adjudicados ao Estado em razão de cobrança do imposto territorial rural, nas condições referidas no artigo 1.º, e que ainda não tenham sido incorporados ao patrimônio estadual, voltarão à plena posse dos respectivos proprietários, mediante instrumento público.

§ 1.º — O Procurador Fiscal, na Capital do Estado, e os representantes do Ministério Público, no interior, ficam autorizados a firmar as escrituras, cujas despesas correrão por conta dos beneficiários.

§ 2.º — As operações e diligências necessárias à execução do disposto neste artigo serão isentas de impostos e custas.

Art. 4.º — As Recebedorias e Coletoras Estaduais permanecem junto às autoridades judiciárias o que se fizer preciso ao cumprimento integral desta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário João Pessoa, 26 de maio de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coelho Filho

DECRETO-LEI N.º 683, de 26 de maio de 1945

Abre a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 53.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Artigo único — Fica aberto a Secretaria da Agricultura, Viacão e Obras Públicas, o crédito especial do plano de multiplicação do algodão M x P, revogado das disposições em contrário João Pessoa, 26 de maio de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
José Joffly Bezerra
J. Santos Coelho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 25:

N.º 17.821/44 — Da Prefeitura Municipal de Sapé — Aprova as sugestões, devendo a Prefeitura de Campina Grande restituir apenas a metade da importância recebida.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 26:

Decreto: O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que

lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, com fundamento no art. 181, do inciso I, do mesmo decreto-lei, resolve designar o professor Manoel Vianna Junior, Maria Gomes Henriques, Figueira, a fim de apurarem a conveniência de ser posta em disponibilidade a professora America Monteiro de Araújo.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Portarias: O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Carmo Duarte, professora recentemente contratada, para ter exercício no Grupo Escolar "Gama e Melo", da cidade de Princesa Isabel.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Eulina Belarmino Duarte, professora recentemente contratada, para ter exercício no Grupo Escolar "Gama e Melo", da cidade de Princesa Isabel.

temente contratada, para ter exercício no Grupo Escolar "Gama e Melo", da cidade de Princesa Isabel.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Carmo Duarte, professora recentemente contratada, para ter exercício na escola rudimentar mista "Santa Rita", da cidade de Souza.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Carmo Duarte, professora recentemente contratada, para ter exercício na escola rudimentar mista de Cachoeira dos Índios, município de Cajazeiras.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Carmo Duarte, professora recentemente contratada, para ter exercício no Grupo Escolar "Gama e Melo", da cidade de Princesa Isabel.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Aretusa Marrocos, professora recentemente contratada, para ter exercício no Grupo Escolar "Gama e Melo", da cidade de Princesa Isabel.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Aletina Vieira Fonseca, professora recentemente contratada, para ter exercício no Grupo Escolar "José Leite", da cidade de Conde.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria do Livramento Cirne Cirlo, professora recentemente contratada, para ter exercício na escola primária mista de Caema, município de Bananeiras.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Amável da Cruz, professora recentemente contratada, para ter exercício na escola primária mista de Retiro, distrito de Pirpirituba, do município de Guarabira.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25:

Portarias: O Diretor Geral do Departamento de Saúde, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria do Carmo Duarte, professora recentemente contratada, para ter exercício na escola primária mista de Caema, município de Bananeiras.

O Diretor Geral do Departamento de Saúde, no uso de suas atribuições, resolve designar, de acordo com os artigos 236 e 237, dos Estatutos, Dr. Adalberto de Almeida, Dr. José Gregório de Medeiros e o sr. Albino Cabral de Vasconcelos, para, sob a presidência do primeiro, instaurarem inquérito administrativo para apurar irregularidades praticadas pelo Guarda São Manuel Antônio de Farias, do Posto de Higiene de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

OLEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 26:

Despacho de petições: N.º 3418 — De José Dutra Serrano — Deferido. N.º 3417 — Da Cia. de Têxteis Paulista — Pênia não Tinto — Igual despacho. N.º 3416 — Da mesma — Idem. N.º 3415 — De Estácio Lessa Ferreira — Deferido, pagando o que de direito. N.º 3414 — De Sebastiana da Costa Araújo — Deferido. N.º 3413 — De Lauro Carvalho da Silveira — Igual despacho. N.º 3412 — De João Faundo Filho — Deferido, satisfazendo as exigências da lei. N.º 3411 — Dos srs. Francisco Florencio e Cia — Deferido, pagando a taxa regulamentar. N.º 3410 e 3411 — Dos mesmos — Igual despacho. N.º 3409 — De Luiz Antonio de Medeiros — Idem. N.º 3408 — De Gerson Rosado de Oliveira — Idem. N.º 3407 — De Cláudio da Silva — Idem. N.º 3406 — De Vicente Barbosa de Lucena — Certificou-se na forma da lei.

N.º 3405 — De João Gomes de Araújo — Deferido, pagando o que de direito. N.º 3404 — Do major José Arnaldo Cabral de Vasconcelos — Igual despacho. N.º 3403 — De Francisco Paegreiro Montenegro — Deferido. N.º 3402 — De Francisco Rodrigues Pereira — Igual despacho. N.º 3401 — De José Lira de Melo — Idem. N.º 3400 — De João Pereira de Vasconcelos — Idem. N.º 3399 — De Sebastião Alves Cabral — Deferido, pagando a taxa regulamentar. N.º 3398 — De eng.º Carlos Leoncio Azevedo — Deferido, devendo satisfazer as exigências da lei. N.º 3397 — Do tenente Valdemar Bezerra Cavalcanti — Deferido, pagando as taxas da lei. N.º 3396 — De Ernani Marôja — Deferido. N.º 3395 — De Altino Alves Barbosa — Deferido, pagando o que de direito. N.º 3394 — De Orlando de Lorenço — Igual despacho. N.º 3393 — De José Salvo de Albuquerque — Idem. N.º 3392 — De João Oliveira — Idem. N.º 3391 — De Orlando Soares de Oliveira — Idem. N.º 3390 — De Luiz Antonio de Medeiros — Idem. N.º 3389 — De Cleide de Lorenço — Idem. N.º 3388 — De Ribeiro Marôja — Idem. N.º 3387 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3386 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3385 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3384 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3383 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3382 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3381 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3380 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3379 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3378 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3377 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3376 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3375 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3374 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3373 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3372 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3371 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3370 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3369 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3368 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3367 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3366 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3365 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3364 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3363 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3362 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3361 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3360 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3359 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3358 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3357 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3356 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3355 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3354 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3353 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3352 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3351 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3350 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3349 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3348 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3347 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3346 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3345 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3344 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3343 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3342 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3341 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3340 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3339 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3338 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3337 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3336 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3335 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3334 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3333 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3332 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3331 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3330 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3329 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3328 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3327 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3326 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3325 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3324 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3323 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3322 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3321 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3320 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3319 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3318 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3317 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3316 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3315 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3314 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3313 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3312 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3311 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3310 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3309 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3308 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3307 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3306 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3305 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3304 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3303 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3302 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3301 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3300 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3299 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3298 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3297 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3296 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3295 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3294 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3293 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3292 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3291 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3290 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3289 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3288 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3287 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3286 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3285 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3284 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3283 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3282 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3281 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3280 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3279 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3278 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3277 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3276 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3275 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3274 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3273 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3272 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3271 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3270 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3269 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3268 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3267 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3266 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3265 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3264 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3263 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3262 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3261 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3260 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3259 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3258 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3257 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3256 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3255 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3254 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3253 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3252 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3251 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3250 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3249 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3248 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3247 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3246 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3245 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3244 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3243 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3242 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3241 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3240 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3239 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3238 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3237 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3236 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3235 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3234 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3233 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3232 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3231 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3230 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3229 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3228 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3227 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3226 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3225 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3224 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3223 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3222 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3221 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3220 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3219 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3218 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3217 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3216 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3215 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3214 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3213 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3212 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3211 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3210 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3209 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3208 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3207 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3206 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3205 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3204 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3203 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3202 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3201 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3200 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3199 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3198 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3197 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3196 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3195 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3194 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3193 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3192 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3191 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3190 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3189 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3188 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3187 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3186 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3185 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3184 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3183 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3182 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3181 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3180 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3179 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3178 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3177 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3176 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3175 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3174 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3173 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3172 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3171 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3170 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3169 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3168 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3167 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3166 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3165 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3164 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3163 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3162 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3161 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3160 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3159 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3158 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3157 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3156 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3155 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3154 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3153 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3152 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3151 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3150 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3149 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3148 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3147 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3146 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3145 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3144 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3143 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3142 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3141 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3140 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3139 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3138 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3137 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3136 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3135 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3134 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3133 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3132 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3131 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3130 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3129 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3128 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3127 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3126 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3125 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3124 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3123 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3122 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3121 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3120 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3119 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3118 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3117 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3116 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3115 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3114 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3113 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3112 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3111 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3110 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3109 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3108 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3107 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3106 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3105 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3104 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3103 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3102 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3101 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3100 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3099 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3098 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3097 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3096 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3095 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3094 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3093 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3092 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3091 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3090 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3089 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3088 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3087 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3086 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3085 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3084 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3083 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3082 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3081 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3080 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3079 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3078 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3077 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3076 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3075 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3074 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3073 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3072 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3071 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3070 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3069 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3068 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3067 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3066 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3065 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem. N.º 3064 — De Epitácio Bezerra de Assunção — Idem

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sob o V de ataques de asma ou de bronquite há muitos que se sufocam, fazem perder a respiração e a impotência de dormir. Tosses com tanta força que se sente debilitado, cansado, e até mesmo a respiração se torna difícil. Tem que viver sob stress e a vida se torna insuportável.

Não importa por quanto tempo a tosse sofrida, desde que o choro de tosse não seja interrompido, a tosse não cessa chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas as refeições, e a tosse desaparece sem mais e sem esforço. Em poucos minutos **Mendaco** começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sem repouso e tranqüilo, de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só trata a asma imediatamente ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atua sobre o organismo.

2338—Antonio Astrucido de Paula — (Rep. de Sanamento de João Pessoa) — Adiantamento	1.000,00	
2557—Francisco Batista Gomes — (Casa de Detenção) — Adiantamento	900,00	
2564—Manuel Aristide P. de Mendonça — (Dep. da Polícia Civil) — Adiantamento	5.735,00	
2487—Odôn Gomes de Albuquerque — (Casa de Detenção) — Adiantamento	1.000,00	
2510 — Hilda da Costa Medeiros — Diárias	60,00	
2556—Dr. Edgardo Soares — Idem	350,00	
2559—Diversas Escolas Primárias — Sub-venção	1.210,00	
2498—Antonio Francisco da Cruz — Despesa realizadas	67,40	
2230—José Amaro da Silva — Idem	60,00	
2273—Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serv. Públicos na Paraíba — (B. Brasil) — Rest. de descontos	1.606,60	27.005,20
Saldo balanceado		155.401,40
Total	Cr\$ 182.407,60	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 24 de maio de 1945.

Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral Interino.

Visto: Acrísio Borges, p. Diretor Geral

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 26

Sob convocação do Presidente, o Conselho Administrativo do Estado, às 9 h 12 horas, no edifício da Secretaria da Agricultura, procedeu à chamada regimental, foi verificada ainda a presença dos Drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida.

Lida a ata da sessão anterior, e aprovada.

EXPEDIENTE. — Desam. entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis da Prefeitura de Bananeiras, do brinde o crédito especial de Cr\$ 8.429,90, para ocorrer ao pagamento das quotas devidas pela Municipalidade à Instrução Pública, Departamento de Estatística e Departamento de Municipalidades. — Ao Dr. Osias Gomes, de Catolé do Rocha, a brinde o crédito especial de Cr\$ 20.698,90, destinado ao pagamento de diversas contas de exercício de 1944. — Ao Dr. José Gomes.

PARCER A PUBLICAÇÃO. — O de número 109, ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, autorizando o Governo a permitir um prêmio em Maguari, — Relator Dr. Horácio de Almeida.

ORDEN DO DIA. — E' discutido e aprovado o parecer n.º 107, ao projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Cajazeiras, matulando normas financeiras e de contabilidade. — Relator Dr. Horácio de Almeida.

Interventoria Federal. — O presente projeto de decreto-lei tem por fim autorizar o Governo do Estado a permitir com o cidadão José da Cunha o prêmio onde funciona o Posto Fiscal da cidade de Maguari por outro situado no centro da mesma cidade.

Consta do processo o que o prêmio a ser adquirido oferece melhores condições para a instalação do Posto Fiscal e o que o presente ao domínio do Estado, não só porque fica no centro da cidade como porque dá ao pó de boas condições. O juiz para conhecer da conveniência da transação é o Governador do Estado e desde que lousado nas informações oficiais, deseja fazer a permuta, não há por onde negar a aprovação ao projeto. As informações são com efeito favoráveis aos interesses do Estado. Nestas condições, concluiu pela subseqüente resolução que subnorte a deliberação dos membros deste Conselho.

RESOLUÇÃO. — O C. A. E. delibera aprovar o projeto legislativo da Interventoria Federal que a toriza o Governo do Estado a permitir um próprio do domínio estadual na cidade de Maguari, destinado à instalação do Posto Fiscal do Estado.

João Pessoa, 25 de maio de 1945.

Horácio de Almeida, relator.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26.

Movimento de autos: Por despacho do exmo. Presidente, remessa ao exmo. Ministro da Justiça, de João Pedro da Silva, vulgo "João Bo", condenado na comarca de Guarabira.

Em preparo final para remessa ao exmo. Ministro da Justiça, os processos de graça ou indulto de Espiridônio Gomes e

Queloz — Plancó, Antonio Matias da Silva, Souza e de Severino Paulo Rodrigues — Sapé.

Do Sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabira, recebimento de relatório de vida carcerária de Joaquim Gabriel Quirino, requerente de livramento condicional, de Antonio Ferreira da Silva e de João Multinho, vulgo "Delatado", requerentes de graça ou indulto.

QUESTÕES FISCAIS

Decisões e pareceres

Desclassificação a infração do art. 188 para o art. 194, letra D, ambos do decreto n.º 40, combinado com o art. 81 do decreto-lei n.º 617, de 30 de outubro de 1944, (1).

O Sr. M. S. S. S. comerciante estabelecido em — foi autuado pelo agente fiscal S. F. B. quando em fiscalização procedida no seu estabelecimento, no dia 3 de novembro do ano passado, por não haver lançado no livro "Registro de Compras" a fatura n.º 55, da quadra de Cr\$ 251,50, de mercadorias diversas compradas à firma B. M. S., com fundamento no § único do art. 188 do Código Fiscal do Estado.

Considerando que a infração está provada, isto é, a firma autuada deixou de lançar, no devido tempo, no seu livro "Registro de Compras", a fatura acima citada, mas que, considerando que, como argumenta a defesa do autuado, não houve má fé ou dolo.

Considerando os seus bons antecedentes, já que nunca foi autuada e nenhuma dificuldade tem trazido ao Fisco, ponho à disposição todos os livros de sua escrita e o próprio estabelecimento, para que sejam examinados, se assim a Fiscalização o exigir.

Considerando que, em casos idênticos, era jurisprudência da antiga Inspeção do Imposto

de Vendas e Contribuições a favor da situação dos contribuintes que, d'água de passagem, com os rigores da guerra, vem lutando sem limites para passar essa crise tremenda que o mundo vem conhecendo.

Considerando que houve descuido ou negligência por parte da firma autuada, deixando de escriturar, no tempo devido, no "Registro de Compras" a referida nota, e a lei não se aplica, embora com menos rigor.

Julgo procedente o auto de infração, desclassificando-o para o art. 194, 1.º, letra D do Código Fiscal (decreto n.º 40), combinado com o art. 81 do decreto-lei n.º 617, de 30 de outubro de 1944, e impondo à firma M. S. S. multa de Cr\$ 25,00, gráti-mulza, com a obrigação de indenizar o imposto devido.

Seja intimada a firma infratora a pagar a importância da multa e dos impostos, na quantia de Cr\$ 29,30, salvo o direito, que lhe assiste, de fazer o depósito e recorrer ao Conselho de Contribuintes, para o qual por minha vez, recorro, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data.

Coletoria Estadual de Monteiro, 24 de abril de 1945.

Godofredo Gonçalves Maia, Coletor.

(1) — Esta decisão foi confirmada pelo C. C. acordado n.º 120.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, foram proclamadas das contrações seguintes:

Dr. Paulo de Almeida Castro, advogado, viúvo de dona Ester Bezerra Castro, filho dos falecidos Dr. Antonio Herme-negildo de Castro e Rita de Almeida Castro, natural de Pernambuco e Maria de Lourdes Dória de Figueiredo, solteira, natural da capital de Alagoas e filha de José Batista de F.

Interventoria Federal. — O presente projeto de decreto-lei tem por fim autorizar o Governo do Estado a permitir com o cidadão José da Cunha o prêmio onde funciona o Posto Fiscal da cidade de Maguari por outro situado no centro da mesma cidade.

Consta do processo o que o prêmio a ser adquirido oferece melhores condições para a instalação do Posto Fiscal e o que o presente ao domínio do Estado, não só porque fica no centro da cidade como porque dá ao pó de boas condições. O juiz para conhecer da conveniência da transação é o Governador do Estado e desde que lousado nas informações oficiais, deseja fazer a permuta, não há por onde negar a aprovação ao projeto. As informações são com efeito favoráveis aos interesses do Estado. Nestas condições, concluiu pela subseqüente resolução que subnorte a deliberação dos membros deste Conselho.

RESOLUÇÃO. — O C. A. E. delibera aprovar o projeto legislativo da Interventoria Federal que a toriza o Governo do Estado a permitir um próprio do domínio estadual na cidade de Maguari, destinado à instalação do Posto Fiscal do Estado.

João Pessoa, 25 de maio de 1945.

Horácio de Almeida, relator.

Queloz — Plancó, Antonio Matias da Silva, Souza e de Severino Paulo Rodrigues — Sapé.

Do Sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabira, recebimento de relatório de vida carcerária de Joaquim Gabriel Quirino, requerente de livramento condicional, de Antonio Ferreira da Silva e de João Multinho, vulgo "Delatado", requerentes de graça ou indulto.

Em preparo final para remessa ao exmo. Ministro da Justiça, os processos de graça ou indulto de Espiridônio Gomes e

Queloz — Plancó, Antonio Matias da Silva, Souza e de Severino Paulo Rodrigues — Sapé.

Do Sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabira, recebimento de relatório de vida carcerária de Joaquim Gabriel Quirino, requerente de livramento condicional, de Antonio Ferreira da Silva e de João Multinho, vulgo "Delatado", requerentes de graça ou indulto.

Em preparo final para remessa ao exmo. Ministro da Justiça, os processos de graça ou indulto de Espiridônio Gomes e

Queloz — Plancó, Antonio Matias da Silva, Souza e de Severino Paulo Rodrigues — Sapé.

Do Sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabira, recebimento de relatório de vida carcerária de Joaquim Gabriel Quirino, requerente de livramento condicional, de Antonio Ferreira da Silva e de João Multinho, vulgo "Delatado", requerentes de graça ou indulto.

Em preparo final para remessa ao exmo. Ministro da Justiça, os processos de graça ou indulto de Espiridônio Gomes e

Queloz — Plancó, Antonio Matias da Silva, Souza e de Severino Paulo Rodrigues — Sapé.

Do Sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabira, recebimento de relatório de vida carcerária de Joaquim Gabriel Quirino, requerente de livramento condicional, de Antonio Ferreira da Silva e de João Multinho, vulgo "Delatado", requerentes de graça ou indulto.

Em preparo final para remessa ao exmo. Ministro da Justiça, os processos de graça ou indulto de Espiridônio Gomes e

Relógios MONUMENTAIS
ELECTRICOS OU MECANICOS

Jacques Perret & Cia.

FORNECEM E INSTALAM

RUA BUENOS AIRES, 100-97
RIO DE JANEIRO

escrêvite autorizado, Damasio França, 26 de maio de 1945.

O escrêvite autorizado, Damasio França.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DECRETO-LEI N.º 8, de 25 de maio de 1945

Reorganiza o Quadro Efetivo do Município e dispõe sobre os extranumerários e pessoal de obras.

O Prefeito do Município de João Pessoa, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

CAPÍTULO I
Do Quadro Efetivo

Art. 1.º — Os serviços públicos municipais serão executados por funcionários, ocupantes dos cargos públicos agrupados em carreiras, divididos em classes, e em cargos isolados, integrantes do Quadro Efetivo, de conformidade com as tabelas anexas a este Decreto-Lei.

Art. 2.º — O Quadro Efetivo é constituído das seguintes tabelas:

Tabela A — Cargos isolados de provimento em comissão;
Tabela B — Cargos isolados de provimento efetivo;
Tabela C — Cargos de carreiras permanentes;
Tabela D — Cargos extintos quando vagarem;
Tabela E — Funções gratificadas.

Art. 3.º — Os padrões de vencimentos para os cargos públicos municipais são os seguintes:

.....	400,00	4.800,00
.....	450,00	5.400,00
.....	500,00	6.000,00
.....	600,00	7.200,00
.....	700,00	8.400,00
.....	800,00	9.600,00
.....	900,00	10.800,00
.....	1.000,00	12.000,00
.....	1.100,00	13.200,00
.....	1.200,00	14.400,00
.....	1.300,00	15.600,00
.....	1.500,00	18.000,00
.....	1.800,00	21.600,00
.....	2.000,00	24.000,00

Art. 4.º — Para as nomeações em caráter efetivo é indispensável que o candidato tenha sido habilitado em concurso de provas ou de títulos.

Art. 5.º — Quem ocupar interinamente, seja qual for o tempo de serviço, não poderá ser promovido em concurso de provas ou de títulos.

Art. 6.º — A criação, supressão ou transformação de cargos públicos será feita por lei, com indicação expressa, em cada caso, do número de cargos, da carreira e da classe ou padrão de vencimentos.

Art. 7.º — Todos os cargos serão providos por decreto do Prefeito.

Art. 8.º — O funcionário nomeado para exercer cargo de provimento em comissão perderá o vencimento do cargo que ocupa efetivamente, enquanto durar a comissão.

Art. 9.º — Os atuais ocupantes de cargos excedentes continuarão em efetivo exercício, com todas as obrigações, direitos e vantagens, inclusive promoção.

Parágrafo único — Enquanto houver excedente, em uma classe, não serão feitas nomeações ou promoções para a mesma.

Art. 10.º — Só haverá nomeação, nas carreiras permanentes, para os cargos da classe inicial.

Art. 11.º — Os atuais ocupantes de nomeações ou promoções que contrariem os princípios gerais desta lei, mesmo em consequência de criação, desmembramento ou reforma de serviços.

Art. 12.º — O funcionário que aceitar nomeação para exercer interinamente cargo de provimento efetivo perderá automaticamente o cargo de que é ocupante efetivo.

Art. 13.º — E' vedada a substituição de funcionário ocupante de cargo de carreira, qualquer que seja o motivo do seu afastamento.

Art. 14.º — Fica proibida a nomeação em comissão para cargos isolados de provimento efetivo e de carreira.

Art. 15.º — Só poderá haver nomeação interina para cargos isolados de provimento efetivo e para cargos da classe interinamente. Nesta caso, somente quando os cargos vagarem definitivamente e não houver candidato habilitado em concurso.

Art. 16.º — E' vedado a concessão de qualquer gratificação ou auxílio não previsto em lei e para a qual o orçamento não consigne dotação própria.

Art. 17.º — E' vedado nomear pessoal ou efetuar-lhe o pagamento, no todo ou em parte, por conta de outros recursos que não as dotações próprias.

Art. 18.º — Os atuais ocupantes efetivos dos cargos extintos deverão pagar, assim como aos atuais ocupantes efetivos de cargos cujas funções passaram a ser exercidas em comissão, e assegurada a sua situação pessoal, com os vencimentos das tabelas anexas a este Decreto-Lei, exceto quanto às respectivas atribuições.

CAPÍTULO II
Do Extraordinário
Art. 19.º — No serviço público municipal, além dos funcionários regularmente investidos em cargos públicos criados por lei, poderá haver, eventualmente, pessoal extra-numerário.

GILBERTO MUNIZ

CONCERTA RADIOS, CINEMAS SONOROS, AMPLIFICADORES EM GERAL

Aceita, também, encomendas de amplificadores de 6 a 60 watts.

Serviços perfeitos e garantidos

Residência: VILA AMORIM, 55
JOÃO PESSOA

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO

Pautauberge

contra

GRIPES • TOSSE • BRONQUITE

Viajantes Representantes

Uma das maiores Fábricas de Fobinas estabelecida há 50 anos, procura com urgência

BOAS COMISSÕES e adiantamentos

MOTIVADO A CRÉDITO — NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO — OPORTUNIDADE DIRETAMENTE A FÁBRICA

SERENO — Caixa 3306 — SÃO PAULO

COMBATE A SIFILIS

constitue no momento a maior preocupação dos povos civilizados. Vê-se por toda parte a intervenção do governo nessa benemerita campanha. E que já ninguém duvida dos males cruéis deste horrível flagelo da Humanidade.

„Galenogal“

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, foi o único Depurador que mereceu do Major Juri Nacional: Medalha de Ouro, Diploma de Honra e a classificação de "PREPARADO CIENTÍFICO", distinção esta que nenhum outro Depurador obteve. — Usalo, é o Depurativo por excelência.

N. 26 E C

Art. 20 — O pessoal extranumerário será sempre admitido a título precário e sem direito a estabilidade, qualquer que seja o tempo de serviço, com função determinada e salário fixado, dentro dos limites das dotações previstas na verba para pessoal variável.

Art. 21 — Nenhum extranumerário será admitido sem prévia verificação de capacidade para a função.

Art. 22 — E vedado ao extranumerário exercer qualquer função senão aquela para que tenha sido admitido, bem como ocupar cargo público, mesmo internamente ou em comissão.

Art. 23 — O pessoal extranumerário divide-se em:
I — contratado;
II — diarista.

SEÇÃO I

Do contratado

Art. 24 — Contratado é o admitido, mediante a assinatura de um contrato bi-lateral, para o desempenho de função especializada e para a qual não haja, no Quadro Efetivo, pessoa devidamente habilitada e disponível.

Art. 25 — Para a admissão do contratado serão exigidos:
a) prova de capacidade técnica para a função;
b) atestado de boa conduta;
c) prova de quitação com o serviço militar;
d) atestado de vacina;

e) atestado de sanidade e capacidade física para o desempenho da função.

Art. 26 — Do contrato, que será lavrado em livro especial, constarão, obrigatoriamente, as condições de locação, o salário mensal e o prazo de validade.

SEÇÃO II

Do diarista

Art. 27 — Diarista é o admitido para o desempenho de funções auxiliares ou transitórias, com observância do disposto no art. 31.

Art. 28 — Para a admissão de diarista serão exigidos:
a) atestado de capacidade para o desempenho da função;

b) atestado de boa conduta;

c) atestado de vacina;

Art. 29 — A admissão do diarista será feita por portaria do Prefeito, indicando o local e a natureza do trabalho.

Art. 30 — O diarista perceberá o salário por dia de trabalho efetivamente realizado.

SEÇÃO III

Disposições Gerais

Art. 31 — É expressamente vedada a admissão de extranumerários para trabalhos de escritório de qualquer natureza, exceto os de conservação e assento, quando houver insuficiência no Quadro Efetivo.

Art. 32 — O pessoal extranumerário contratado não poderá ter salário superior ao vencimento dos funcionários que executam trabalho análogo.

Art. 33 — O salário dos diaristas não poderá exceder de Cr\$ 25,00 diários.

Art. 34 — As vantagens relativas a férias e licenças atribuídas aos funcionários, no Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais, são extensivas ao pessoal extranumerário contratado, dentro, porém, do prazo de validade do respectivo contrato.

Art. 35 — O diarista terá direito às vantagens relativas a férias e poderá ser também licenciado para tratamento de saúde.

§ 1.º — Quando licenciado para tratamento de saúde o diarista sofrerá nos seis primeiros meses desconto de 20% do salário; excedendo desse prazo, o desconto será de 40%.

§ 2.º — O diarista acidentado no exercício de suas atribuições, ou que tenha adquirido moléstia profissional ou qualquer doença de natureza ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia, será licenciado com o salário integral.

§ 3.º — A servidora gestante, diarista, será concedida licença por três meses, com salário integral.

Art. 36 — O diarista não poderá permanecer em licença por prazo superior a vinte e quatro meses.

§ 1.º — Decorrido esse prazo, o diarista será submetido a inspeção médica e aposentado pela Caixa ou Instituto a que for filiado, se considerado definitivamente inválido para o serviço público em geral.

§ 2.º — O diarista será dispensado do serviço público se, terminada a licença, continuar em condições de saúde que o impeçam de trabalhar.

Art. 37 — Os salários mensais devidos aos diaristas, durante o período de licença, serão calculados na base de 25 vezes o salário diário.

Art. 38 — Na concessão das licenças e férias aos extranumerários contratados e diaristas, serão observadas, na que couber e não contrariar as disposições deste Decreto-Lei, as normas que regulam a matéria em relação aos funcionários.

SEÇÃO IV

Disposições Especiais

Art. 39 — É mantido nas suas funções, classificado como extranumerário, o pessoal variável mensalista existente, considerado-se extintas as dotações correspondentes às vagas que se verificarem e providas novas admissões.

Art. 40 — Ficam fixadas as seguintes referências de salários para o pessoal extranumerário mensalista a que se refere o artigo anterior:

Referência	Salário Mensal
I	250,00
II	300,00
III	350,00
IV	400,00
V	450,00
VI	500,00
VII	550,00
VIII	600,00
IX	650,00
X	700,00
XI	800,00
XII	900,00
XIII	1.000,00
XIV	1.100,00

Art. 41 — A despesa com o pagamento de salários do

pessoal extranumerário mensalista só poderá ser feita à conta dos créditos orçamentários expressamente destinados a esse fim.

Art. 42 — São extensivas aos extranumerários mensais as vantagens a férias e licenças, assim como as deveras e responsabilidades atribuídas aos funcionários públicos municipais.

CAPÍTULO III

Do pessoal de obras

Art. 43 — Nos serviços públicos municipais poderá ser admitido pessoal de obras, cujo pagamento correrá à conta de dotação própria.

Parágrafo único — O pessoal assim admitido não será classificado entre os extranumerários nem ficará sujeito às disposições do Capítulo anterior.

Art. 44 — O pessoal de obras será admitido pelo chefe do serviço responsável pela obra e terá salário fixado na base de dia ou hora de trabalho efetivamente realizado ou na base da produção por unidade.

Art. 45 — O pessoal de obras não terá direito a nenhuma vantagem ou regalia além do respectivo salário.

Art. 46 — O pessoal de obras estará automaticamente dispensado com a conclusão dos trabalhos para os quais tenha sido admitido, não lhe sendo contado, para nenhum efeito, o tempo em que nela tenha servido, embora seja posteriormente admitido para serviço de natureza permanente.

Art. 47 — A partir de 1.º de janeiro de 1945 nenhuma publicação poderá ser feita a pessoal de obras por conta da verba que não a própria.

Art. 48 — Cada decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 25 de maio de 1945.

Oswaldo Pessoa — Prefeito.

João Araújo Dias — Secretário da Prefeitura.

EXPEDIENTE DO PREFEITO

DO DIA 26:

Art. 2033, de Inácio Norberto da Costa; n.º 2162, de Luiz Antonio de Medeiros; n.º 2055, de Raul Dantas Pinheiro; n.º 2025, de Zaccara e Cia; n.º 2027, de Alberto Pereira Mattos; n.º 2038, de Mario Borges.

Deferido.

N.º 1984, de Jaime Medeiros Fonseca. Deferido, pagando o que for de direito.

N.º 1947, de Antonio Mendes Ribeiro; n.º 1948, do mesmo; n.º 2008, de Edmundo Pegado Cortez. — Quite-se primeira-

mente com os coites municipais.

N.º 2104, de Carlos Ulisses de Carvalho. — Em face da informação do Arquivo, archive-se.

N.º 2111, de Carlos Ulisses de Carvalho. — Certifique-se o que constar.

NOTAS

O Prefeito Oswaldo Pessoa

recebeu em data de ontem em seu gabinete, entre outras pessoas, as seguintes: Dr. José Mousinho, advogado no foro desta capital e o sr. Lamarim Silva, funcionário da Prefeitura de Sapé.

Em ofício dirigido ao Prefeito de João Pessoa, o dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação do Estado, acusou e agradeceu o recebimento da comunicação de posse do novo edil pessoense.

Por intermédio do sr. João de Araújo Dias, secretário da Prefeitura de João Pessoa e do acadêmico Fernando Milanes, seu Oficial de Gabinete, o prefeito Oswaldo Pessoa se fez representar na inauguração das festividades em comemoração à vitória das Nações Unidas na Europa, que se está realizando no bairro da Torrelândia, e cuja noite inicial foi dedicada ao Governador da cidade.

João Pessoa, 4 de maio de 1945.
Resolução de Andrade Espinola — Of. Administrativo "O", na Chefia da Seção.

VISTO
Alípio M. Machado — Diretor.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 1 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito. Em ordem do hon. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado e de acordo com o atual regulamento do concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação deste, achase aberta novamente na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de Brejo do Cruz que continua vago. O pedido de inscrição deverá ser encaminhado à Presidência do Tribunal, instruído com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;
b) de não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo hipótese do art. 27 e 4.º do Regulamento da Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade Oficial do País, ou reconhecida;

d) de estar quites com as obrigações estaduais em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde por atestado de médicos da Saúde Pública do Estado;

f) folha corrida dos lugares onde residu nos dois últimos anos, ou prova de exercício efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por qualquer documento, título ou trabalhos.

Deverá juntar ainda oito exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação, jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de cinco horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a cinco.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em

Restrições das Crianças

Posições são agravadas quando no pensamento e pelo. Não permissa o estômago com redução intensa. Proporções silvico mais rápido porque aumenta a redução de duas maneiras distintas.

que houver exercício judicial, advocacia e quaisquer funções públicas.
Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 14 de maio de 1945.
O Secretário: Euripedes Tavares.

SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO — EDITAL N.º 5 — PRIMEIRA CONCORRÊNCIA PÚBLICA para venda de 600 quilos de fibra de Agave e 500 quilos de sementes de mamão, com o prazo de quinze (15) dias.

1 — De ordem do Sr. Dr. Procurador do Domínio do Estado e de conformidade com as disposições legais vigentes e termos do ofício n.º 539 de 11-5-1945, da Diretoria de Classificação, de Produtos, Agro-Pecúarios, faço público, para conhecimento de todos, de quem interessar possa, que, esta Procuradoria receberá até às 17 e 30 horas do dia trinta (30) do corrente, propostas para compra, totaladas ou embolsadas, na base mínima de:

600 quilos de Agave Cr\$ 4,00

500 quilos de mamão Cr\$ 0,75

2 — Os interessados poderão examinar os citados produtos na Diretoria do Departamento de Produtos Agro-Pecúarios, nesta Cidade.

3 — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, profissão, n.º do edital e residência do concorrente, em duas (2) vias, devidamente selada a primeira, apresentadas dentro de envelopes

O relógio que acompanha todas as atividades humanas



Exatidão rigorosa porque é PRECISO

MIDO MULTIFORT — a maravilha do gênio mecânico — é o relógio que assegura sempre exatidão e pontualidade, mesmo no exercício das mais árduas profissões. Muitas vezes a segurança de uma vida depende de segundos. O segredo da precisão dos relógios MIDO MULTIFORT reside nos 17 rubis, entre os quais trabalham, suavemente e sem desgastes, as delicadas engrenagens. As sete qualidades extraordinárias, gravadas como garantia na metal da própria caixa, tornam o MIDO MULTIFORT um relógio indispensável a todo homem de ação.

- 100% IMPERMEÁVEL
- INOXIDÁVEL
- PARA CHOQUES
- LUMINOSO
- PRECISO
- ANTI-MAGNÉTICO
- SUPER-AUTOMÁTICO

Limitada quantidade de relógios a venda.



O RELÓGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS

PEQUENOS ANÚNCIOS

PROPRIEDADE À VENDA NO SUBURBIO DESTA CAPITAL

VENDE-SE, situado na margem esquerda da estrada antiga para Tambau, o imóvel rural por nome "Fazenda Bela Vista", constante de uma grande e confortável casa de vivenda, saneada, com água corrente em ambos os pavimentos, iluminação elétrica, garagem, etc., afóra outras de moradia do pessoal de serviço, de um estábulo para esteva 200 cavalos de gado de leite com banheiro carretado, um poço de água potável com moinho de vento "Eclipse", estabreiras, cercados de pastagem e outras comodidades ainda; e finalmente de uma área total de 372.000m², cercada de arame farpado, com um bom coqueiral e outras árvores frutíferas, terrenos de cultura, um pau plantado de capim e outras forrageiras, além de uma pequena mata de madeiras de construção.

A propriedade é servida pela linha de bondes de Tambau, e mediante contrato com o Governo dispõe também de uma penha de água gratuita, colocada no Reservatório ali construído, para o abastecimento da referida povoação.

Tratar com o Dr. Guilherme da Silveira, na rua Visconde de Pelotas, n.º 38, desta Capital.

ATENÇÃO — Para

compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacete da Associação Commercial.

ATENÇÃO

Consentam-se cama patente de casal e solteiro, berços, etc. Alugue a qualquer criança. A tratar na Vila Amorim, n.º 29, com Hilário da Mota Ribeiro.

BOA GRATIFICAÇÃO — A quem achou uma saizinha contendo pedras, perdida quarta-feira na rua da Areia e quem quisesse entregá-la na mesma rua n.º 415.

BOA OCASIAO — Um rádio "Piloto" em ótimo estado de conservação e por preço módico. Tratar na rua Índio Piragibe, 360.

BRILHANTES — Vendem-se dois anéis. Maciel Pinheiro, 350. De 9 às 11.

SÃO PEDRO

HOJE, 2 Sessões às 18h e 20h. PREÇO UNICO: Cr\$ 2,40

Em virtude do ruído sucesso alcançado exibiremos hoje, em duas sessões, o mais cativante filme do momento

O MILAGRE DE CRISTO

Do mesmo autor de "Mãos do Mundo" e com ARTURO DE CORDOBA, de "Por Quem os Sinos Dobram". A história de uma jovem que sacrificou o seu amor e tornou-se heroína

Complementos: — NACIONAL, NOTÍCIAS DO DIA, ETC. NOTA: — A bilheteria funcionará a começar das 18 hs.

MATINEE às 14h hs. — Preços: Cr\$ 2,00 e Cr\$ 1,20 — 1.º — O "far-west" CANTA, COW-BOY — 2.º — A 7.ª série de TERRY E OS PIRATAS 3.º — Última exibição do componente drama ASSIM É A VIDA.

ESTRELA DO NORTE, o primeiro filme sobre a Rússia apresentado nas télas brasileiras, está fazendo o mais retumbante sucesso no "Art-Palácio", de Recife, de onde sairá para a tela do PLAZA que o apresentará a partir de sexta-feira! ESTRELA DO NORTE retrata as páginas de sangue que o povo russo escreveu para a redenção da humanidade!

PLAZA — Hoje, Matinée às 15½ hs.

SOIREE às 18h e 20h hs. — Preço Cr\$ 4,80 e 3,60

20th CENTURY FOX apresenta um elenco maravilhoso. KAY FRANCIS — CAROLE LANDIS

MARTHA RAYE — ALICE FAYE — CARMEN

MIRANDA — DICK HAYMES — GEORGE

JESSEL em

QUATRO MOÇAS NUM JEEP

EXTRA: — O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO — NACIONAL D. I. P. e FOX MOVIE TONE NEWS

Em MATINEE e SOIREE — (Livre)

HOJE no PLAZA — MATINAL GIGANTE às 9h hs. — Cr\$ 2,00 e 1,50 — Três filmes

1. filme — Dennis O'Keefe — O DISPARCO DO IMPOSTOR — 2.º filme — O CARA

DE GATO — 3.º filme — 5.ª série de GUERRA AOS GANGSTERS e vários complementos

PLAZA — Quarta-feira!

A MULHER

SEMPRE

VENCE !!!

BRASIL — Hoje, Matinée

AS 15½ hs. Cr\$ 2,00 único

SOIREE às 18h e 20h horas

Preços: Cr\$ 3,00 e Cr\$ 2,00

A SOMBRA DE UMA

DUVIDA

Complementos: EXTRA

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO e

mais NACIONAL e PATHE NEWS

Imp. até 10 anos

HOJE no PLAZA — MATINAL GIGANTE às 9h hs. — Cr\$ 2,00 e 1,50 — Três filmes

1. filme — Dennis O'Keefe — O DISPARCO DO IMPOSTOR — 2.º filme — O CARA

DE GATO — 3.º filme — 5.ª série de GUERRA AOS GANGSTERS e vários complementos

ASTORIA — Matinée às 15½ hs.

Cr\$ 1,00 e SOIREE às 19h hs. — Cr\$ 1,20

RANDOLPH SCOTT em

BOMBARDEIRO

No programa o JORNAL CAMPO DE CON-

CENTRAÇÃO — Distribuição de 500

reguas escolares.

Associação dos Empre- gados no Comércio da Paraíba

(FUNDADA EM 2 DE MARÇO

DE 1915)

Pelo presente, convindo os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 31 de maio, às 13 horas, no salão nobre da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa", para cumprimento das disposições do art. 25, § 2.º, C. dos Estatutos sociais.

Antônio Dias de Freitas —

João Pessoa, 26 de maio de

1945

Presidente do Conselho Superior.

DELFINO COSTA — encarrega-se de comprar e vender estabelecimentos comerciais. Registrar livros na Junta Commercial. Preparar Carteira de Identidade e Obrigações de Guerra. Praça Venancio Neiva, 54. (João Pessoa — P.B.).

PROF. ALBERIQUE

WANDERLEY

ASTROLOGO

E QUIROMANTE

Segredo da existência pelas

LINHAS DAS MAOS

Rua da Areia, 397

PENSAO A VENDA — A pro-

prietaria da "Pensão Nu-

nes", localizada em ponto cen-

tral, á rua 13 de maio, nesta ci-

dade, com vastos comodos, are-

lados e higiênicos, e elevado nú-

mero de hóspedes, por império

so motivo de saúde, embora

grandemente prejudicada pela

perda de tão rendoso ramo de

negócio, resolveu expô-lo á ven-

da.

VENDE-SE uma casa de talpa

coberta de palha, ótimo pon-

to para negócio, com praticêira

balcão e vários depósitos. Eng.

Engenheiro Retumbia, 151, Cruz

das Armas. A tratar na mesma

rua.

VENDE-SE no Mercado de

Cabedelo, um negócio de es-

tivas e miudezas a retalho. A

tratar com Otávio Tranquillo

da Silva no mesmo.

VENDE-SE — Ótimo plano

alemão, do afamado fabri-

cante C. BECHSTEIN, alta

nogueira, corda, cruzadas e te-

ciado de marfim de som ma-

vio. Ver e tratar á rua da Re-

publica, 720, na Movelaria Vi-

ctória.

VENDE-SE o palacete da pra-

ça Simeão Leal, n.º 77. Tra-

tar na avenida 7 de Setembro,

n.º 227, das 16 às 20 horas.

VENDE-SE os prédios e ter-

renos abaixo:

Av. Epitácio Pessoa, 753 —

sala de visitas, sala de jantar,

terrace, 4 quartos, saneada, 20

metros de frente por 150 de

fundo.

Praça Joaquim Nabuco, 27 —

Rua Aderbal Piragibe, 421 —

Rua São Luiz, 47 — Av. Ben-

jamin Constant, 291 — Av. Cap-

João Pessoa, 207.

Rua da Areia — 259 — Rua

da Republica — 808 — Rua

Santo Elias, — 253 — Rua do

Tambá, 312 — Rua General

Bento da Gama, 329 — Viscon-

de de Pelotas, 173 — Rua

de Carlos Vieira, 90 — (Arma-

zem) — Rua da Areia, 342 —

(Armazem) — Av. João Ma-

chado, 951 — Av. Tabajaras, 801

Casa próxima á praça Bela Vi-

sta com sítio, bastante frutífera

— 89 — Casa á rua Pelopida,

esquina com á 4 de Novembro

— 62 — Praça Antenor Navar-

ro, 23 — (Sobrado) — Sítio com

10 casas de talpa e telhas com

860m, terreno próprio. Renda

mensal Cr\$ 770,00.

Tambau — Concelho — 43 —

Av. 24 de Maio, 22 — Av. João

da Mata, 450 — Rua Quinti-

no Bocaluva, 80 — Rua Padre

Rollin, 53.

Av. Concelção, 419 — Rua Al-

berto de Brito, 698 — Av.

João Machado, 849, 435 e 426 —

Rua Camilo de Holanda, 418 —

Av. Minas Gerais, 287.

Rua 18 de Novembro, 185 —

Rua da Republica, 275 — Av.

Tabajaras, 761, 1.º andar — Av.

Epitácio Pessoa, 821, com 22

metros de frente por 40 de fun-

dido.

Rua da Republica, 812 — Rua

Amaro Coutinho, 204 — Rua da

Areia, 558 e 506.

Terrenos situados nas aveni-

das Quintino Bocaiuva, Almi-

ranite Barroso, Tabajaras, Fe-

dro II, Duarte da Silveira, Ma-

ximiliano Figueiredo, Pedro I e

Epitácio Pessoa.

A tratar com Vicente Costa

Rua Eliseu Cesar, 54.

VENDE-SE o palacete da pra-

ça Simeão Leal, n.º 77. Tra-

tar na avenida 7 de Setembro,

n.º 227, das 16 às 20 horas.

AVISO Dr. Edson de Almeida Doenças da Pele

Tendo de viajar para o Sul do país, em viagem de estudos, avisa aos seus amigos e clientes, que, reiniciará o exercício de sua clinica na, próximo mês de outubro.

VENDE-SE os prédios e ter-

renos abaixo:

Av. Epitácio Pessoa, 753 —

sala de visitas, sala de jantar,

terrace, 4 quartos, saneada, 20

metros de frente por 150 de

fundo.

Praça Joaquim Nabuco, 27 —

Rua Aderbal Piragibe, 421 —

Rua São Luiz, 47 — Av. Ben-

jamin Constant, 291 — Av. Cap-

João Pessoa, 207.

Rua da Areia — 259 — Rua

da Republica — 808 — Rua

Santo Elias, — 253 — Rua do

Tambá, 312 — Rua General

Bento da Gama, 329 — Viscon-

de de Pelotas, 173 — Rua

de Carlos Vieira, 90 — (Arma-

zem) — Rua da Areia, 342 —

(Armazem) — Av. João Ma-

chado, 951 — Av. Tabajaras, 801

Casa próxima á praça Bela Vi-

sta com sítio, bastante frutífera

— 89 — Casa á rua Pelopida,

esquina com á 4 de Novembro

— 62 — Praça Antenor Navar-

ro, 23 — (Sobrado) — Sítio com

10 casas de talpa e telhas com

860m, terreno próprio. Renda

mensal Cr\$ 770,00.

Tambau — Concelho — 43 —

Av. 24 de Maio, 22 — Av. João

da Mata, 450 — Rua Quinti-

no Bocaluva, 80 — Rua Padre

Rollin, 53.

Av. Concelção, 419 — Rua Al-

berto de Brito, 698 — Av.

João Machado, 849, 435 e 426 —

Rua Camilo de Holanda, 418 —

Av. Minas Gerais, 287.

Rua 18 de Novembro, 185 —

Rua da Republica, 275 — Av.

Tabajaras, 761, 1.º andar — Av.

Epitácio Pessoa, 821, com 22

metros de frente por 40 de fun-

dido.

Rua da Republica, 812 — Rua

Amaro Coutinho, 204 — Rua da

Areia, 558 e 506.

Terrenos situados nas aveni-

das Quintino Bocaiuva, Almi-

ranite Barroso, Tabajaras, Fe-

dro II, Duarte da Silveira, Ma-

ximiliano Figueiredo, Pedro I e

Epitácio Pessoa.

A tratar com Vicente Costa

Rua Eliseu Cesar, 54.

VENDE-SE o palacete da pra-

ça Simeão Leal, n.º 77. Tra-

tar na avenida 7 de Setembro,

n.º 227, das 16 às 20 horas.

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

REGISTRADA SOB OS N.ºs 1128 E 69 NO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO RIO DE JANEIRO E NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO NESTE ESTADO, RESPECTIVAMENTE

RUA BARRO DO TRIUNFO 420 — JOÃO PESSOA
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 731.250,00
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 669.830,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 141.349,20

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1945

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
Imoveis	74.996,00	
Móveis e Utensílios	16.257,80	
Objetos de Escritório	9.947,80	
Ações de Bancos	200,00	101.401,60
II — REALIZAVEL:		
Associados	30.420,00	
Títulos avaliados	1.307.564,10	
Empréstimos a Lavoura	369.500,00	
C C Garantidas	246.273,10	
Correspondentes no interior	12.253,20	
Valores em Liquidação	36.000,00	2.002.010,40
III — DISPONIVEL:		
Em moeda no Banco	45.140,20	
No Banco do Brasil	125.133,70	
Noutros Bancos da Praça	280.967,70	451.241,60
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Cauçados	100.440,90	
Valores Depositados	1.253.365,70	
Títulos a cobrar	350.427,20	
Devedores por Caução	682.430,00	2.386.663,90
V — TRANSITORIO:		
Diversas contas		48.793,60
		4.990.111,10